

17-9-1953

JORNAL DAS MOÇAS

Jornal das Moças

RIO,

Cr\$

5



220
MOL

SUZAN BALL

★
UNIVERSAL INT



G A L E R I A

DOS ARTISTAS

D A T E L A

UMA das características de Hollywood é descobrir e apresentar "brotinhos" que são uma verdadeira sensação.

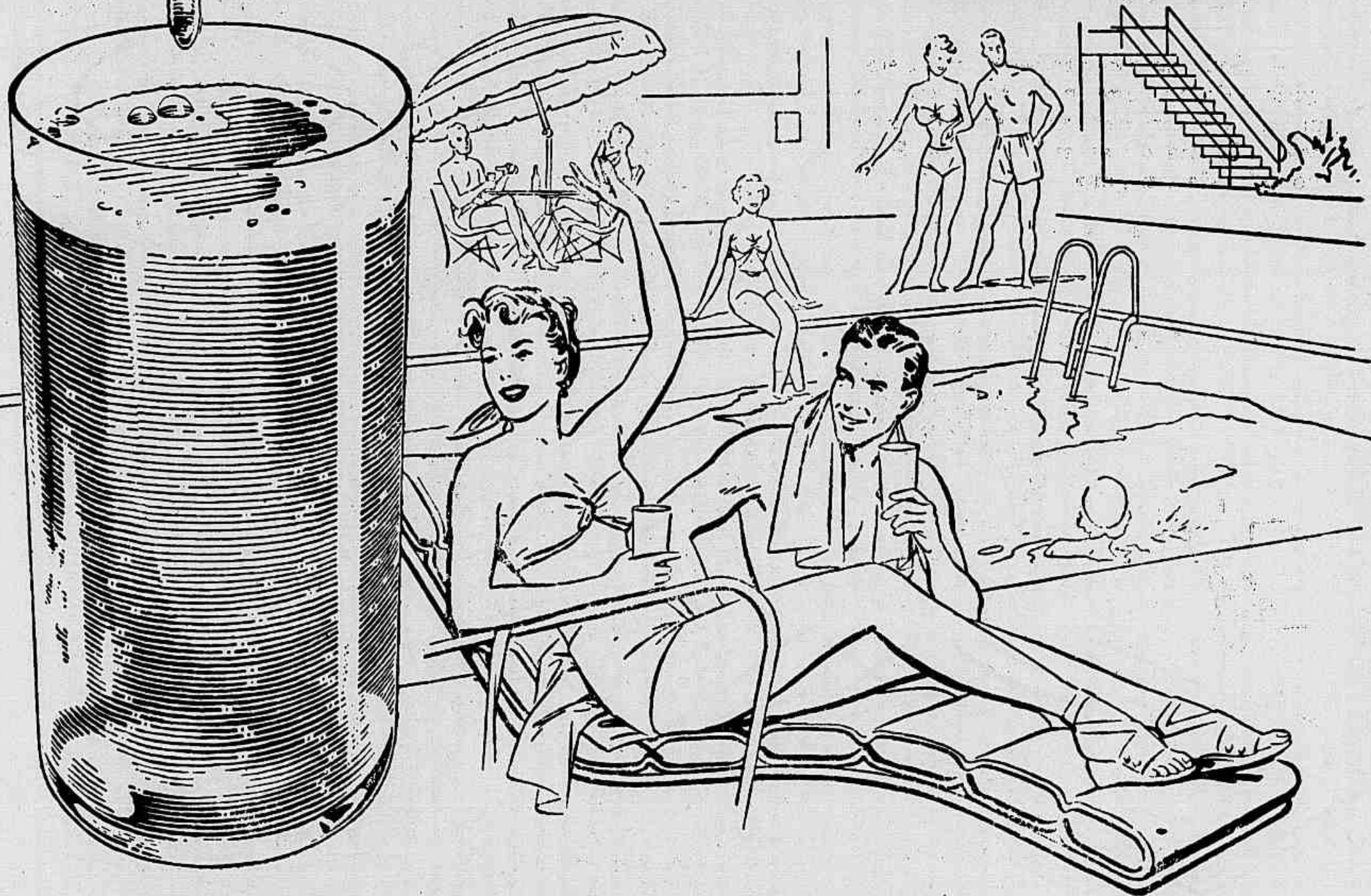
E está com toda a razão a "Meca do Cine", pois é muito mais interessante para quem passar duas horas distraidamente, admirar um palminho de rosto encantador do que gente de cara suja de carvão fingindo que está chorando, só para encher de tristeza esse povo que quase já não pode caminhar, pesado que está com um saco às costas carregado de preocupações, lamúrias e coisas parecidas.

Suzan Ball é um desses antídotos otimistas que despertam a gente para as coisas belas da vida. Pode não ser uma grande artista, mas que é agradável vê-la aparecer em cena, com toda a sua beleza jovem, disto ninguém tenha dúvida. E interessante — seu último filme foi "Homens em Revolta", para a Universal. Teria sua beleza revolucionado a película?



Guaraná BRAHMA

é o mais saudável porque
confém o verdadeiro guaraná natural



Quando desejar um refrigerante para matar a sede, não peça qualquer um... prefira um refrigerante mais saudável. Exija o Guaraná Brahma! Porque o Guaraná Brahma prova, realmente, que contém guaraná natural pelo seu sabor característico e pelas propriedades tônicas que possui. Prefira o Guaraná Brahma. É deliciosíssimo!

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA



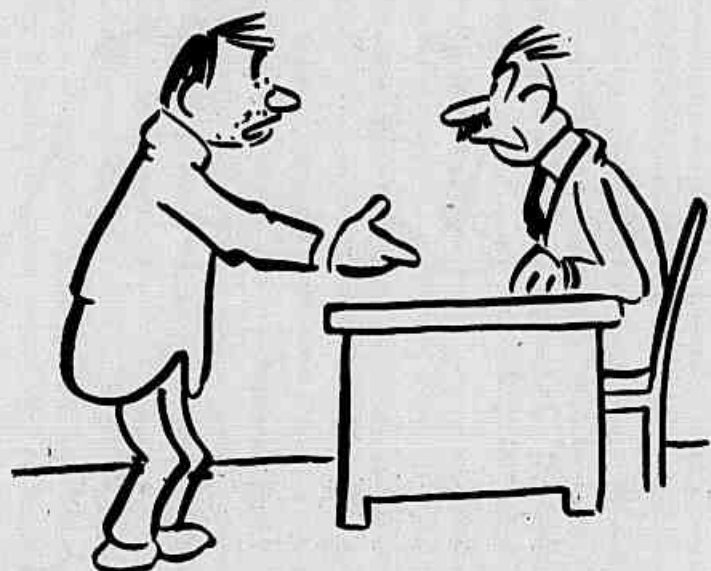
1026



TROÇAS & traços



CAIPORA



— Sou mesmo azarento, seu delegado. Passo um mês tornando-me amigo de um cão para roubar uma casa. No dia do assalto... Zás! Piso no rabo de um gato.

* * *

PRÉ-OCUPADO



— É um inferno, seu Bretolino! Passo a vida inteira preocupado.

— !!!

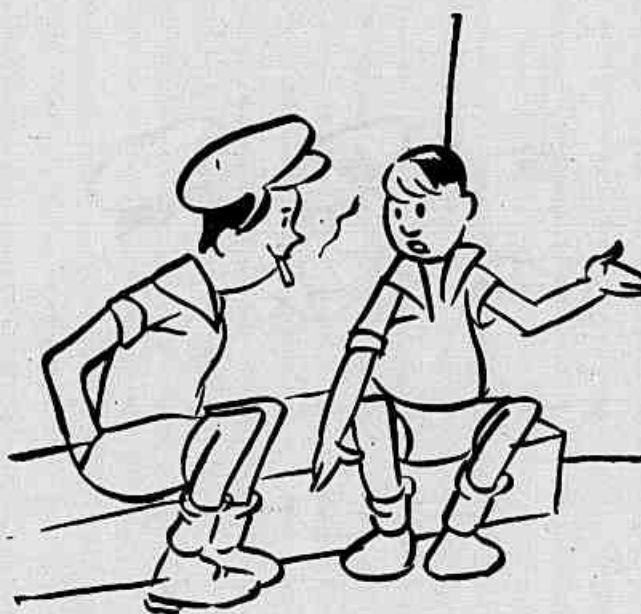
— Preocupado em como evitar preocupações.

AMERICANICES

— Estou furiosa...
— Por que?
— Eu disse a meu noivo que ia processá-lo por quebra de compromisso de casamento.
— Que disse êle?
— O idiota, agora, insiste em casar-se comigo.

* * *

ESTRÉIA



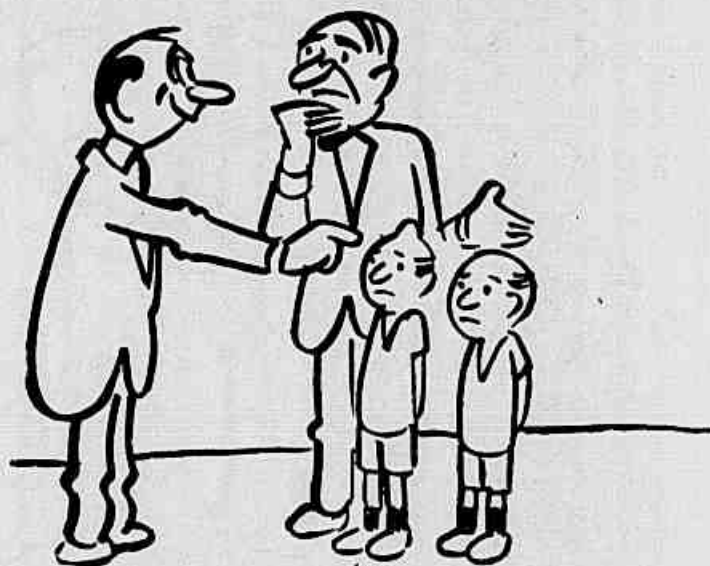
— Quando você fumou pela primeira vez, sentiu dor no estômago?
— Não. Senti dor nas costas.
— !!!
— Minha mãe me deu uma surra de vara de marmelo.

* * *

AUTOR

O pintor — Que deseja?
Cidadão — O senhor vendeu o quadro em que minha filha posou como modelo?
O pintor — Vendi.
Cidadão — Pois vim cobrar meus direitos autorais.

MARCADO



— Como é que você diferencia os dois gêmeos?
— Com um galo que eu fiz na cabeça do Manduca.

* * *

DEDUÇÃO ERRADA

— O senhor é casado?
— Não, senhor. Estes arranhões no rosto são de um tombo.

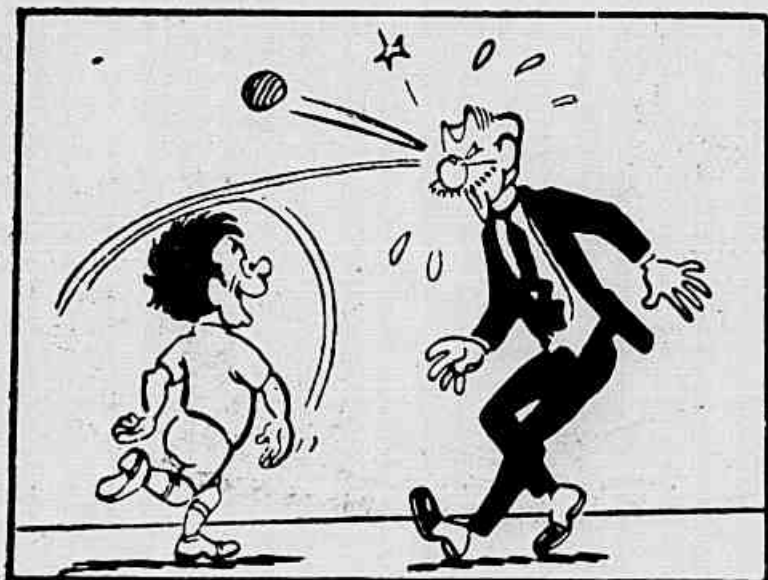
* * *

ENTRE CEGOS



— Há quanto tempo não te vejo, meu caro. Como estás bem disposto!

ÊLE É DE ENCHER...



Com um simples toque de magia.
Aladim tinha ao seu dispôr... um gênio protetor.

COM APENAS 50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO
...VOCÊ TEM AO SEU DISPÔR COMO NUM TOQUE DE MÁGICA

COLCHÃO DIVINO

O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA



macio...
confortável...
e de longa duração!

GARANTIDO POR 3 ANOS!

PARA SOLTEIRO - 14 mensalidades de 105, ou 1.450, à vista.
PARA CASAL - 14 mensalidades de 130, ou 1.750, à vista.



L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

50,

DE ENTRADA PELO
CREDIÁRIO

**UMA OFERTA ESPECIAL
pelo crediário
D'A Exposição Carioca!**

COLCHÃO DIVINO - um
produto Probel - protege a
sua saúde... proporcionando-
lhe um sono reparador!

**Aproveite! Compre agora!
PRONTA ENTREGA**

PARA SOLTEIRO OU CASAL!

DIMENSÕES:

PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,20 x 1,80 — 1,18 x 1,88
1,28 x 1,88 — 1,37 x 1,88

...E LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

"SANTA DULCE"

PRODUÇÃO DE GEORGE



Angela Fernandes (Maria Rosa) e Terezinha Amayo (Cristina)

— "A TÊ parece uma santa!" — diziam os dois pescadores, que estavam olhando o casamento sair da igreja. De fato, parecia uma santa. Triste, naquele vestido todo branco, Maria Rosa (Angela Fernandes), acaba de casar-se naquele momento com o gordo ancião Messias (Angelo Lauro), proprietário e monopolizador de todos os barcos de pesca da região.

Muito bonita, órfã de pai e de mãe, Maria Rosa sentia-se desprotegida no meio daqueles homens rudes, embrutecidos pela dura vida do mar, em contínua luta contra a morte. Entre os espectadores do casamento, estavam dois irmãos, Pedro (Altair Vilar) e Ivan (Jardel Filho), este último, louco. Pedro amava Maria Rosa em silêncio, e o louco, por sua vez, adorava-a numa idolatria quase furiosa. Na sua loucura, Ivan teria dado a vida para protegê-la enquanto que Pedro, o irmão, se teria sacrificado e a tudo o mais para possuí-la.

Mas, agora, Maria Rosa estava casada, e logo com quem! Messias não era somente o dono dos barcos. Era o proprietário de tudo, patrão escravizador daquela pobre gente que lutava para sobrevi-

ver e não tinha outro recurso senão trabalhar para ele.

O casamento pouco durou. Um dia, Messias foi encontrado morto, assassinado, deixando uma viúva que havia sido esposa por apenas poucos dias, de posse de todas as suas propriedades, inclusive os barcos de pesca. Ela agora deveria dirigir todo aquele negócio, enfrentando aquela gente rude e mal-encarada. Para isso, pediu a proteção do delegado local, Daniel (Roberto Batalin).

Com a morte do marido, Maria Rosa viu-se alvo dos desejos de Pedro. Este queria aproveitar uma oportunidade para dar vazão a seus sentimentos, e tentava uma contínua aproximação com a moça, às vezes

Roberto Batalin (Daniel) e Angela



UM LOUCO"

— APRESENTAÇÃO DA ATLÂNTIDA

por motivo de trabalhos, outras vezes por coisas futeis.

E Maria Rosa, mesmo sem querer, sentia-se atraída por aquele homem, todo músculos e brutalidade, e via-se envolvida como em uma teia de aranha, chegando, às vezes, a procurá-lo pessoalmente por qualquer motivo, apresentando desculpas pouco lógicas, tentando justificar sua presença com motivos que não teriam enganado a ninguém.

Todos na aldeia já sabiam do romance e faziam comentários a respeito, exagerados, entretanto. O delegado, porém, conhecia essa verdade.

Sabia que Maria Rosa sentia atraída pelo brutamonte, isso confessado por ela mesma, longe, porém, de haver cometido qualquer erro que a pudesse comprometer moralmente. Como Daniel, o delegado, também a amasse, ele tentava dissuadi-la e convencê-la de que era um amor impossível o dela com Pedro.

Ivan, o louco, também chegou a descobrir esse romance, e ao ver que o irmão estava cometendo, na sua opinião, quase que um sacrilégio, violando um altar por ele construído em torno daquela mulher que considerava uma santa, esperou a oportunidade para se vingar.

Essa hora não se fez esperar. Quando, um dia, numa visita de Maria Rosa à casa deles, o irmão tentou segurá-la e arrastá-la para fora, arremessou-se sobre ele com rugidos de leão, empregando toda sua fúria de louco.

Na intensidade da luta, Maria Rosa aproveitou para fugir e pedir socorro

(Conclui na pág. 71)



Altair Vilar (Pedro) numa das fortes cenas com "Maria Rosa"

Um dos grandes momentos do filme entre "Maria Rosa" e "Ivan" (Gardel Filho).



FATOS DIVERSOS

POSSÉ

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL — O comando geral da Polícia Militar rendeu, há pouco, uma cativante homenagem à imprensa escrita e falada do Rio, oferecendo-lhe um coquetel no salão nobre do quartel-general da brilhante corporação, à rua Evaristo da Veiga, ao qual deram s^a



presença, além de jornalistas e radialistas, o deputado Benjamin Farah e ilustres damas da nossa sociedade, tendo falado o coronel João Urari de Magalhães, respectivo comandante, e o Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. Na foto, o coronel Urari e

companhia de jornalistas, radialistas e convidados.

SOCIEDADE

RÁDIO



LENY ALVARUS DE OLIVEIRA, ao completar seus formosos 15 anos, fez sua "entrée" na sociedade em festa que marcou data no Clube Monte Líbano, no Rio de Janeiro. Leny é dileta filha do escritor e jornalista Alvarus de Oliveira.



CARMELITA PERÊDA tem dedicado grande parte de sua vida às artes, quer no rádio, quer noutro setor, ministrando aos novos, conhecimentos da maior utilidade. Presentemente, Carmelita dirige, na Rádio Vera Cruz todos os sábados de 17,30 às 18 horas, o programa "Seu Lar, Sua Vida", no qual apresenta ótimos conselhos para as donas de casa.

OS NOIVOS

PRECISAM SEMPRE DE QUEM OS ORIENTE PARA QUE NÃO LHES "FUJAM" AS IDÉIAS.

FOI POR ISSO MESMO QUE A DIREÇÃO DE

Jornal da Mulher,

ÊSSE MAGNÍFICO ANEXO DE "JORNAL DAS MOÇAS", CRIOU UM NÚMERO DEDICADO QUASE QUE

EXCLUSIVAMENTE ÀS NOIVAS

OUTROS PERIÓDICOS, BEM INTENCIONADOS, É CLARO, PROCURARAM SEGUIR A TRAJETÓRIA DE "JORNAL DAS MOÇAS", MAS NÃO CONSEGUIRAM O SEU VERDADEIRO INTENTO, PORQUE NÃO ESTAVAM ACLIMATADO COM O NOSSO PROGRAMA.

"JORNAL DAS MOÇAS", desde 1914, tem uma diretriz, como o seu próprio título indica. Foi criado para moças, para o lar, para a família. Mais tarde, em 1930, foi-lhe introduzido um anexo que tem o nome de "JORNAL DA MULHER", criado para a mulher, na verdadeira acepção do vocábulo. Por isso, êle tomou o "slogan": da mulher e para a mulher no lar e na sociedade.

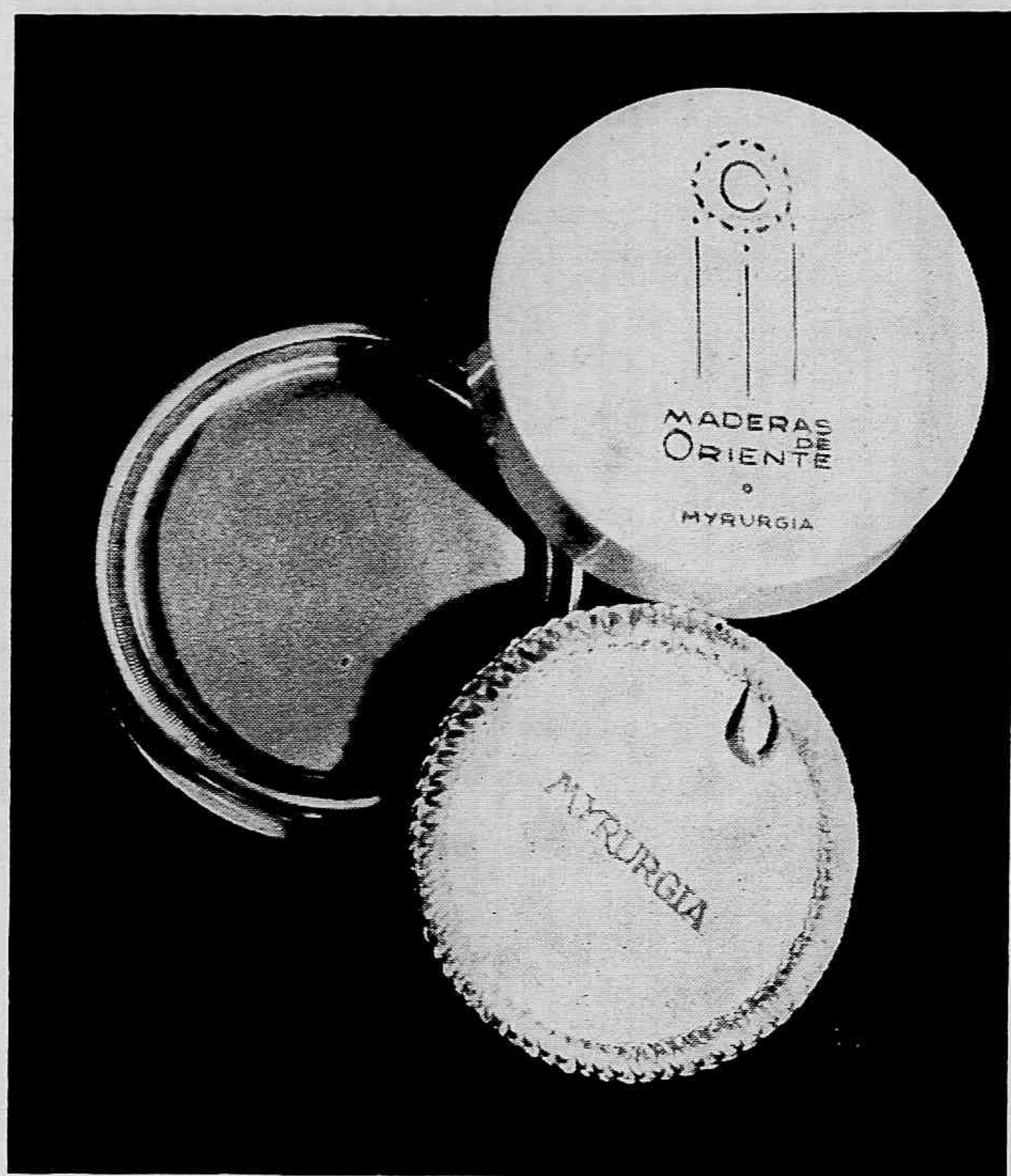
Daí os números especiais dedicados ao

DIA FELIZ

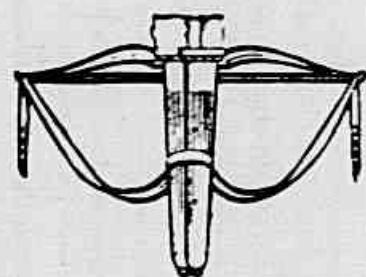
serem coisas extraordinárias de beleza, de encanto, de utilidade permanente.

—:—

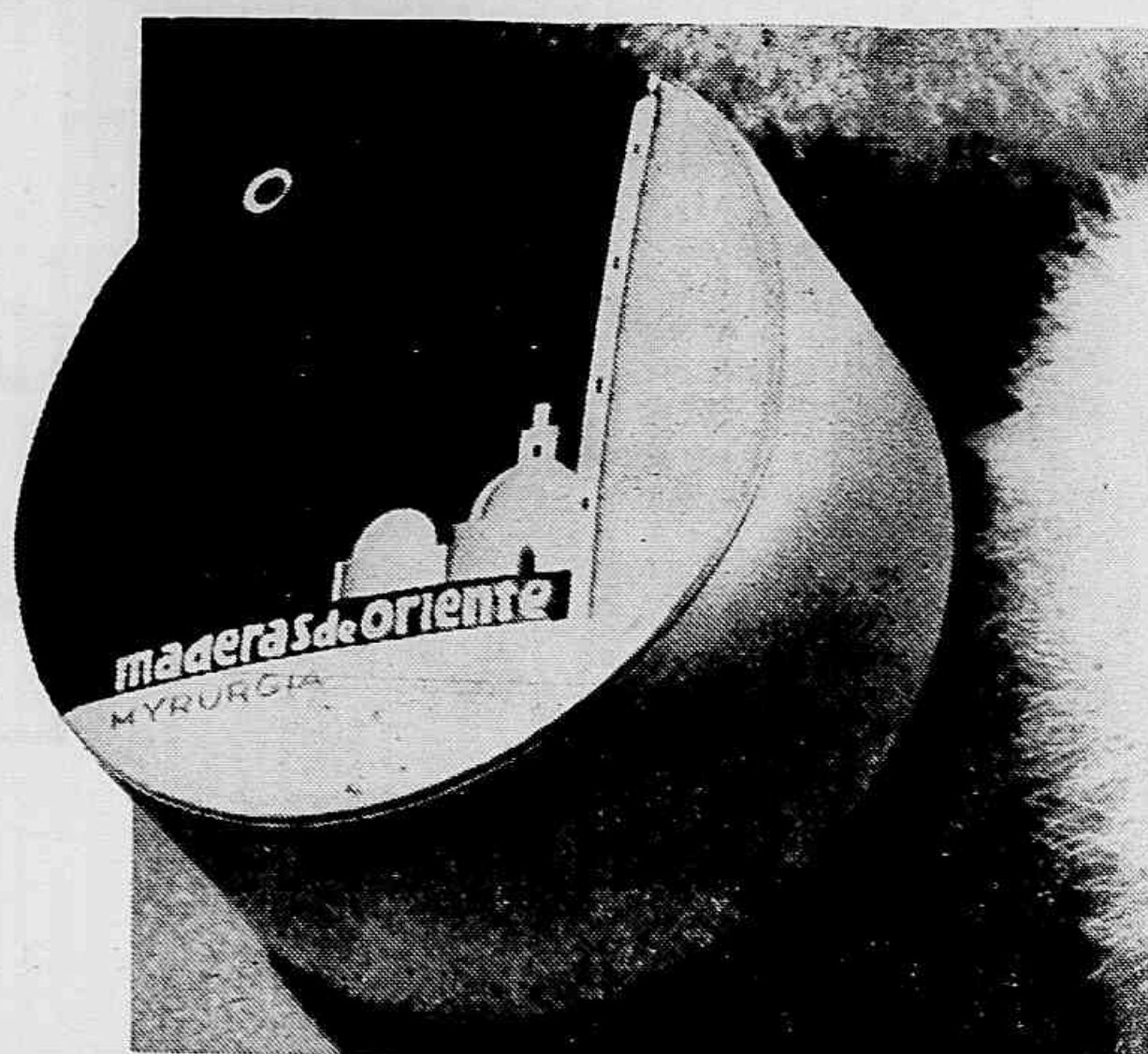
Brevemente, será lançado o número especial de **NOIVAS** dêste ano. Acompanhem, semanalmente, os nossos anúncios.



OS
MATIZES
DA
ELEGÂNCIA



ROUGE
MADERAS
DE
ORIENTE



PÓ DE ARROZ • EXTRATO • LOÇÃO
• MYRURGIA •

O CONTO DA SEMANA

SEMPRE acreditei que a rua é um manancial inesgotável de inspiração para quem tem, como eu, necessidade de, cada dia, fazer comentários sobre os mais variados assuntos. Nada mais acertado, portanto, do que ir buscar no anonimato da rua a idéia, e muitas vezes assunto mesmo, para tal trabalho. Foi assim que adquiri o hábito de, cada vez que me defronto com um problema sério, cuja solução demanda reflexão e acerto, sair sem destino, caminhando a pé, muitas vezes por horas seguidas.

Há pouco tempo, já não me recordo do motivo, depois do jantar, saí de casa para um desses passeios. Confesso-lhes que, ao contrário do que sempre acontecia nesse dia a rua me aborrecia. E, depois de alguns minutos, sem que houvesse caminhado o que costumava, decidi-me a voltar para casa.

Palavra que tive um sobressalto. Em primeiro lugar, porque eu não esperava encontrar alguém à minha espera, e, em segundo lugar, porque meu nome não era Stone. Entretanto, achei que o mais aconselhável era obedecer. Permaneci imóvel, por uns segundos, à entrada do cômodo, quando o estranho quebrou o silêncio:

— Você sabe muito bem por que razão estou aqui, Stone... E' que hoje decidi "fechar sua boca" para sempre... Você está me prejudicando com a sua tagarelice, Stone...

Eu quis perguntar qualquer coisa, quando o estranho voltou a falar:

— Você se recorda de alguma oração, Stone?... Se se recorda de alguma, eu lhe darei tempo de se despedir de Deus...

Instintivamente, dei um salto para trás e vim cair no corredor, no mesmo instante em que dois tiros de revólver ecoaram no apartamento. Levantei-me e descí as escadas apressado, em busca de defesa e de algum auxílio. Na esquina próxima, fazia plantão uma viatura de polícia. relatei o ocorrido ao sargento-

O estranho visitante

JACK ADLER

Chegando ao prédio em que eu morava, subi as escadas. O elevador estava parado no oitavo andar e, não sei por que, eu tinha pressa de chegar ao meu apartamento, localizado no segundo andar. Por isso, não esperei pelo elevador.

Meti a chave na fechadura e empurrei a porta, que dava para um pequeno hall em que cabia apenas a mesinha do telefone. A lâmpada havia queimado há tempos, mas, como eu não me utilizava daquele minúsculo espaço, nunca me importei em substituí-la. Também, da entrada até à porta do cômodo que me servia de dormitório, a distância era de pouco mais de um passo. Não havia, pois, necessidade de luz no hall.

Todavia, quando me dispus a acender a luz do dormitório, ouvi alguém dizer do interior:

— Conversaremos melhor no escuro, Stone...

inspetor, esclarecendo que devia haver algum engano: jamais tive ligação com qualquer espécie de bandidos e, além do mais, nunca me chamei Stone. O sargento me pediu que o acompanhasse para uma vistoria no apartamento.

Quando lá chegamos, a porta estava aberta como eu a havia deixado. A polícia entrou e não encontrou ninguém. Não havia mesmo **sinais aparentes** de disparo de arma de fogo no cômodo e, apesar da rigorosa busca, em lugar algum foram encontradas as balas de revólver que eu jurava ter ouvido serem disparadas. Tudo estava como eu havia deixado, quando saí depois do jantar. Até o rádio continuava ligado, como eu o deixara, para dar a impressão de haver gente em casa.

Só no dia seguinte desvendei o mistério, quando, ao ligar o rádio, à hora do jantar, ouvi, perplexo, o seguinte:

— "Em alguns minutos, irradiaremos mais um capítulo de "O estranho visitante". Stone teria sido atingido pelos disparos do vulto misterioso?..."

PROGRAMA
Daisy
NA TV-TUPI

O 1.º CONCURSO MENSAL DE MODA E COSTURA REVELA NOVOS TALENTOS

Pela primeira vez no Brasil, as ondas da televisão transmitiram um concurso de moda e costura, o 1.º *Concurso Mensal do Programa DAISY na TV-TUPI*, patrocinado pela firma José Vargas, Rendas e Bordados S. A., e escrito pelo Departamento de Rádio e Televisão da Standard Propaganda.

Com o lançamento do Programa Daisy, o público feminino da TV-Tupi foi presenteado com um espetáculo inédito, de grande interesse e valor artístico, não só pela exibição de elegantes modelos, criados especialmente para

o programa, e dos trabalhos executados pelas concorrentes aos prêmios mensais no valor de 5 mil cruzeiros, como também pelos números musicais ali apresentados, em que figuram astros como Dorival Caymmi, Trio Nagô, Doris Monteiro e Elizette Cardozo.

O grande público, que já vinha acompanhando com interesse o programa Daisy, aguardava com ansiedade a realização do seu *Concurso de Moda e Costura*, recebendo-o com um entusiasmo que valeu como uma consagração.

O CONCURSO DAISY

O Concurso Daisy tem por fim valorizar o gênio inventivo e o tradicional bom gosto da mulher carioca, premiando os melhores trabalhos — vestidos, suéteres, blusas, toallas, etc. — executados com os produtos Daisy: cianinhas, vivos, franjas e cordões para bordar.

Grande foi a variedade dos trabalhos apresentados no 1.º Concurso, que teve lugar nos estúdios da TV-Tupi na quarta-feira, dia 5 de agosto. Desde modas infantis, com graciosos vestidinhos, até os mais difíceis trabalhos artísticos, tais como bolsas, chapéus, buquês de flôres, executados com cianinhas e cadarços, foram então premiados.

Em um total de 43 inscrições, foram selecionados 15 trabalhos, sendo que todos eles receberam prêmios.

A comissão julgadora, com-

posta por modistas e pelo diretor de cenografia da TV-Tupi, decidiu conceder o 1.º prêmio a dois trabalhos que empataram no julgamento final: um conjunto de bolsa e chapéu executados em cianinha e cadarços brancos e um lindo buquê de pequenas margaridas, feitas tam-

bém com cianinhas e cadarços Daisy. O 2.º prêmio coube a um vestido de menina, um lindo trabalho enriquecido com cianinhas brancas e cordões de bordar de cor vermelha. Coube o 3.º prêmio a uma corbelha de margaridas, verdadeira maravilha, obra de paciente artesanato, toda exe-



Dois trabalhos premiados: a cesta de margaridas executadas em cianinhas brancas, com cordões de bordar amarelos e um lindinho de cetineta vermelha enfeitado com cianinhas e cadarços brancos.



Bôlsa e chapéu em cianinhas, 1.º prêmio do Concurso Daisy

cutada em cianinhas costuradas à mão, tendo o centro bordado em amarelo.

Diante do sucesso que vem obtendo o programa Daisy com o seu original concurso de moda e costura, não podemos deixar de consignar aqui o nosso aplauso a esta iniciativa triunfante de José Vargas, *Rendas e Bordados S. A.*, e de nos congratularmos com a agência de propaganda que o idealizou, a *Standard Propaganda*. Está também, de parabens a mulher carioca, que acaba de ganhar um agradável programa semanal de modas e costura, onde tem a oportunidade de revelar os seus dotes para a costura, decorações e modas em geral, concorrendo a prêmios no valor de 5 mil cruzeiros.

E, para concluir, não podíamos nos esquecer de DAISY, (Joice de Oliveira) a nossa simpática amiguinha, linda e delicada como o seu nome, que significa *margarida*, e que estará sempre conosco na TV-Tupi, tôdas as quartas-feiras, às 8 horas da noite, com sua graça, sua beleza e sua simpatia, atributos que representam em síntese, a mulher carioca.

Um flagrante do concurso, no momento em que uma concorrente expunha o seu trabalho à banca examinadora composta pelas modistas Mme. Sarah Rabin, Mme. Amália Fernandes e pelo diretor de cenografia da TV-TUPI, Pernambuco de Oliveira.



Daisy, a graciosa personagem central do programa, nos mostra a linda cesta de margaridas feitas com cianinhas. Ao seu lado, o patrocinador do programa e o seu diretor na TV., Jacy Campos.



Algumas das concorrentes premiadas no 1.º Concurso Daisy.



Por que resignar-se com estes males:



Pele áspera?
Aparência cansada?
Traços rígidos?
Poros dilatados?

**Veja uma transformação
fascinante realizar-se
imediatamente em seu rosto**



O desgaste da umidade e do óleo natural da pele, causado pela fadiga, preocupação, vento ou ar seco, é a causa frequente dessas imperfeições da pele. Grãos de poeira, resíduos de "maquillage", localizados nos poros, prejudicam também. Mas você pode criar nova beleza em sua pele compensando aquele desgaste de todos os dias com o Creme C Pond's, que limpa completamente os poros, substitui a umidade e o óleo natural — e contém poderosos ingredientes que ajudam a pele a renovar-se por si mesma.

E o frescor da juventude voltará à sua cutis

O Creme C Pond's deve ser aplicado generosamente, com movimentos firmes, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique segunda camada. Remova-a ligeiramente. Faça-o todas as noites: fadiga, preocupações, vento, ar seco são de todos os dias. Olhe-se no espelho: as tensões desapareceram, sua cutis ganhou em flexibilidade, a beleza de seu rosto foi afinal totalmente revelada!



A Sra. Jorge Eduardo Guinle declara: "Para fazer a limpeza do "maquillage", uso sempre o Creme C Pond's. Para mim, o Creme C Pond's é indispensável".

Atida no Lar

**O SEGRÊDO DE UM BOM
C A F É**

FREQUENTEMENTE, a gente ouve dizer que fazer um bom café é a coisa mais fácil do mundo. Todavia, há uma série de pequenos detalhes que não devemos esquecer. Entre eles, figura a escolha de um bom café. Uma vez escolhido o sabor que mais nos agrada, a principal condição do café é que seja bem torrado, bem moído e de uma bonita cor marron escura, nunca preto. Já neste grau de preparação, o café perde logo o seu aroma, e muito mais ainda depois de moído. Por todas estas razões, devemos comprar pequenas quantidades de café de cada vez. Guarde-o numa lata bem fechada. Com isto, evitará a perda do aroma e do sabor. Nunca misture um café recém-torrado com um café anterior, ainda que se trate da mesma qualidade.

QUANTIDADE — A medida e exatidão de sua preparação são os únicos segredos para se obter um excelente café. Observar estas regras fundamentais:

- 1) As panelas deverão estar bem limpas.
- 2) Escolher um bom café.
- 3) Medir com exatidão a quantidade da água e do pó.
- 4) Controle o fogo.

A fórmula comum é cerca de 15 gramas de café para cada xícara de água, ou seja uma colher de sopa bem cheia de pó para cada xícara a ser servida. Deixe a água ferver bem e jogue o pó dentro da mesma, deixando por alguns momentos. Mas não deixar ferver, a fim de não perder suas melhores qualidades e adquirir um sabor áspero e amargo. No inverno, é muito recomendável enxaguar as xícaras com água quente no momento de servir o café.

A CAFETEIRA — Para se obter um bom café, é necessário que se tenha uma boa cafeteira. Qualquer dos processos conhecidos podem ser empregados a fim de torná-lo delicioso. Se quiser o mais seguro e excelente resultado, prefira a cafeteira de vidro refratário ao fogo. Com isto, você simplificará muito a sua preparação. Na mesa-carrinho arrume o serviço do café. A cafeteira deverá ter a quantidade necessária de água e café. Indistintamente, esta água poderá estar fria ou quente. No momento oportuno, bastará encostar a mesa à cadeira para que tudo seja servido de maneira perfeita.

O CAFÉ GUARDADO — Quando se faz necessário guardar o café, coloque-o sempre numa garrafa térmica. Lembre-se de que o café é uma

bebida muito delicada, que perde o seu sabor, se fôr requeentado muitas vêzes. Se tiver que fazê-lo, requeente-o em banho-maria.

Outro segredo de um bom café é prepará-lo à maneira árabe, isto é, colocando duas colheres de sopa de café e uma de chocolate. Fica com um sabor diferente e muito gostoso.

A LIMPEZA DAS PANEIAS
— Os óleos que o café contém tornam indispensável uma limpeza a fundo nas cafeteiras, a fim de mantê-las sempre frescas. Para isso, emprega-se uma solução feita com uma colher de soda de bórax para cada 250 gramas de água. Ferva as panelas com água, juntamente com o coador. Depois, deixe-o de molho em água limpa por alguns momentos. Logo pendure-o e deixe-o secar naturalmente. Mas, apesar de todos estes cuidados, os coadores de pano devem ser renovados de quando em quando, pois o seu uso prolongado pode afetar o gosto do café.

PEQUENOS CONSELHOS ÚTEIS

— Você sabia que, para tirar manchas de tanino, é preciso usar exclusivamente gelo picado?

— A seda preta, manchada pela umidade, fica completamente nova se fôr mergulhada em água morna com duas colheres grandes de amônia.

— As manchas de frutas cedem, se forem lavadas com uma leve solução de ácido sulfúrico. Bastam cinco gotas em meio copo de água. Depois enxague bem com água fria.

— Um bom método para limpar tapetes é esfregá-los com farelo misturado com sal. Espalhe o farelo sobre o tapete, deixe-o ficar um minuto, depois bata e escove o tapete.

— O pano oleado deve ser limpo com simples água fria e um paninho. Nunca se usa sabão ou água morna.

— Pode-se limpar os pequenos objetos de metal branco usando uma pasta de cinza de madeira e óleo de amendoim.

— As pias de mármore manchadas ficam limpas se fôrem esfregadas com sal fino e um pouco de limão.

— Com a cera lacre, comum, podemos soldar vasilhas de metal ou fôlha destinadas a conter somente líquidos frios.

— Uma rôlha de cortiça de justa medida fixada por um alfinete na parte inferior de uma vela permitirá o seu completo aproveitamento.

— Para amaciar a carne, coloque uma colher de azeite numa vasilha e aí deixe-a mergulhada durante algum tempo. Com isto, as fibras da carne se nutrem, amaciando-a.

— Para limpar as capas impermeáveis, nada melhor do que passar-lhes um pano embebido de um pouco de vinagre branco. Estenda-as num lugar fresco e arejado.

— Se quiser conservar sempre saboroso o mel de abelhas guarde-o num recipiente de barro.

É MESMO BATUTA
ÊSSE ÓLEO PARA
A NOSSA PELE!

JÁ SEI!
VOCÊ ESTÁ
FALANDO NO
ÓLEO JOHNSON!



Antes que a assadura
atormente seu bebê, aplique a

**"Camada Protetora"
de Óleo Johnson!**

Não permita que a urina asse
a pele delicada do seu bebê.
Antes que êle molhe a fralda,
aplique uma "Camada Protetora"
embebendo um chumaço de
algodão com algumas gotas
de Óleo Johnson para
Crianças. É o bastante para
proteger a criança contra
assaduras e irritações.



Use o melhor - produtos Johnson para Crianças

TALCO • SABONETE • CREME • FRALDAS

Unidos pelo sofrimento

Irene, de pé, junto dela, amarrotava, nervosamente, um lençinho fino, até que ela se levantara, ordenando secamente que saísse. Irene obedecera cabisbaixa, enquanto ela, dando uma volta na chave, entregara-se ao desespero.

Estirara-se sobre o leito, chorando desesperadamente. Não sabia ainda o que faria; só uma coisa se tornara evidente: Urgia que Irene se casasse com seu noivo. Ela ainda era menor e, de mais a mais, assim seria evitado que uma mácula dessas ultrajasse o nome da família.

Por fim, extenuada de tanto chorar, e com os olhos ardendo, assentara-se à beira da cama, pondo-se a raciocinar. E foi aí que tomara a decisão de, ao cair da tarde, deixar o lar, e ir para bem longe, onde não veria Irene nem Rogério. Não teria forças para assistir ao casamento deles, nem suportaria ver a irmã instalada na vivenda destinada a ela própria. A única coisa que a penalizara fôra o despedir-se da mãe.

Após algum tempo, deixara seu belo quarto de moça mimada, no qual tivera, até então, todo conforto, e que fôra a única testemunha muda de seus devaneios e sonhos cor-de-rosa, com a maleta na mão, dirigindo-se ao quarto de estar de sua mãe, onde lhe expusera o sucedido e a resolução por ela tomada.

— Mas, para onde irás, minha filha? — inquirira, aflita e chorosa a boa mãe.

— Irei para longe daqui, provavelmente para a casa de Alberto, no Estado do Rio.

Sua mãe concordara, finalmente, vendo que tinha ela toda razão, consolando-se de que na casa do irmão mais velho ela estaria bem.

— Sofro muito com este mau passo dado pela nossa caçula, mas já não se pode remediar mais nada. — Soluçara, enquanto ela a acalmara, rebatendo heróicamente sua própria dor.

Depois de tê-la beijado afetuosamente, tomara a maleta que pousara na entrada do quarto, encaminhando-se para a saída.

— Espera, filhinha, queres que o chofer te leve? — perguntara-lhe ainda a mãe.

— Não, minha mãe, irei sozinha no meu automóvel. Ainda é cedo, e espero chegar ao destino antes do anoitecer.

— Então, vai com Deus, minha Nancy — estas foram as últimas palavras que ouvira dos lábios pálidos de sua mãe.

Agora, sobre um singelo colchão, numa modesta casinha do interior, tudo lhe parecia um terrível pesadelo.

Finalmente, conseguiu adormecer.

Sonhou muito, coisas horripilantes que a faziam acordar sobressaltada. Depois, apareciam-lhe imagens diversas, entre as quais Olavo mirando-a com seus olhos tristes, a quem ela acariciava como se fôsse Rogério. Acordou, novamente, e a cruel realidade apresentou-se-lhe. Não estava em casa, nem tinha mais noivo para consolá-la e afagá-la, quando uma preocupação a atormentava.

Levantou-se e abriu a janela. Os primeiros raios solares já tingiam o vasto firmamento duma linda cor rósea. Debaixo da janela, um soberbo gallo branco anunciava o raiar do dia, enquanto a galinha, cacarejando, varria a terra, ajudando a ninhada de pintinhos a catar insetos.

Não resistindo mais à curiosidade, Nancy abriu,

devagarinho, a porta da cozinha e deixou o olhar vagar pelas redondezas que lhe agradaram logo. Os vastos capinzais verdejavam e as árvores, de cujas folhas a chuva tirara a poeira, pareciam ter roupa nova. O céu estava límpido, sem um vestígio sequer de tempestade. Só alguns arbustos tombados e a lama existente no terreno lembravam a tormenta da noite passada.

Nas proximidades, no alto duma colina, erguia-se uma pequena residência de estilo colonial, construída com muito gosto.

Dona Joana, que poucos minutos depois apareceu na soleira da porta, explicou-lhe que se tratava da moradia do Dr. Olavo.

Pronto o café, assentaram-se à mesa, coberta com um atalhado branco e azul, no qual as grandes xícaras azuis de bolas brancas se destacavam, indizivelmente. O pão apesar de dormido, soube bem à Nancy, e o saboroso café reanimou-a, dando-lhe forças para encarar a nova estrada da vida que ela própria escolhera.

— Pretendo seguir viagem hoje mesmo, se for possível, rumo à Granja do Sossêgo, que, segundo calculo, fica cerca de treze quilômetros de distância. O Dr. Olavo prometeu verificar o meu automóvel, ainda hoje.

— Se houver algum mecânico nas redondezas — replicou dona Joana, com ar de pouca fé.

— Então, o Dr. Olavo não tem um rapaz que saiba fazer este serviço?

— Não, apenas um homem para a limpeza de seu automóvel, mas que não entende lá grande coisa de mecânica. Por volta das oito horas, certamente o Dr. Olavo virá até aqui. — Em seguida, inclinou-se para Nancy, dizendo, confidencialmente: — E' um bom moço, coitado, mas muito infeliz.

— Por que, dona Joana? — perguntou a jovem, que, em seu íntimo, já se perguntara qual seria o motivo de ter esse rapaz um ar tão melancólico e viver tão afastado dos divertimentos que a cidade oferece.

— Ele não deseja que este caso seja comentado, mas simpatizei, imensamente, com a senhorita, e vou-lhe revelar o que se passou. Ele formou-se em medicina bem cedo. Nos círculos médicos, logo se tornou conhecido, devido à sua inteligência e habilidade. A serenidade e brandura com que tratava a todos fez com que logo adquirisse a estima dos clientes e colegas. Foi assistente dum operador conceituadíssimo e nunca sucedeu que um doente, por ele operado, morresse. Mas, certo dia, o destino quis zombar do pobre rapaz, fazendo com que o ser que ele mais amava falecesse em suas mãos. Ainda não eram noivos. Haviam decidido festejar o noivado por ocasião de seu restabelecimento. A princípio, ele não a queria operar; todavia, ela tanto implorou, declarando só depositar confiança nêle finalmente, acedeu. Foi ela a primeira e última pessoa a perecer em suas mãos. Fechou para sempre os seus grandes e lindos olhos, dum azul profundo, semelhantes a duas contas de cristal, nos braços do homem amado. Desesperado, êle abandonou a bela carreira, iniciada com tanto brilho, dizendo: — "Já que não consegui salvar das garras da morte a eleita do meu coração, não desejo mais exercer esta profissão". Desde aquele dia, não mais tocou em qualquer instrumento cirúrgico, apesar de seus colegas terem tentado convencê-lo de que isto suce-

ILUSTRAÇÃO DE GOULART NOVELA DE LYDIA KARRER

(Continuação do número anterior)

deria a qualquer um que operasse a desditosa moça. Ele, contudo, mudou-se para a casa de campo que mandara construir para quando casassem.

Naquele tempo, eu era costureira efetiva na casa de sua mãe, hoje falecida; conheci-o quando ainda era um menino de escola. Quando se trasladou do Distrito Federal para cá, e pediu-me que também viesse, a fim de cuidar de sua roupa, eu, condoída pelo rude golpe que sofrera, vim logo.

— Então, é este o motivo de sua melancolia? — inquiriu Nancy pensativa.

— Sim, e, ontem, bem reparei que se revoltava em pegar no material cirúrgico para cuidar dos seus ferimentos.

Nancy entregou-se a profunda meditação.

— A vida é assim — pensou de si para consigo; — cada um de nós tem de carregar sua cruz.

As oito horas, apareceu Olavo.

— Senhorita Nancy, vim justamente do lugar onde se encontra seu automóvel. Infelizmente, não consegui nada, tornando-se necessário rebocá-lo para a cidade, a fim de que seja submetido a uma reparação.

— Não há nenhum mecânico nas proximidades que possa consertá-lo?

— Não, senhorita — respondeu Olavo, sacudindo a cabeça, enquanto enxugava o rosto com o lenço discretamente perfumado. — Os pára-lamas estão completamente amassados e o motor desarranjado.

— Com outras palavras, não é tão cedo que posso sair daqui — ponderou a jovem, brincando com a chave do automóvel que Olavo acabara de lhe devolver.

— Terei imenso prazer em tê-la ao meu lado, senhorita — disse dona Joana, pousando benévola a mão sobre seu ombro.

— Hoje, à tarde, irá à cidade um caminhão com diversas mercadorias que poderá rebocar seu automóvel. Quando estiver pronto, a oficina se encarregará de mandá-lo; isto certamente só daqui a oito dias — observou Olavo.

— Mas, então, terei que esperar tanto tempo?

— Caso a senhorita queira, poderei levá-la ao destino — prontificou-se o mancebo.

— Oh! muito obrigada, mas não se incomode, Dr. Olavo, ficarei aqui, já que dona Joana não se importa.

— Mas, não a estão esperando?

A jovem sacudiu a cabeça com ar tristonho.

— Farei tudo para que estes oito dias não lhe sejam insípidos.

Nancy ergueu a cabeça e dois lindos pares de olhos tristes se entreolharam.

— Ser-lhe-ei muito grata — replicou com simplicidade a moça.

— Se a senhorita gosta de passear a cavalo, poderemos fazer magníficos passeios. Levá-la-ei a diversos lugares pitorescos.

Nancy esboçou um leve, mas encantador sorriso.

— Eu desejava ver o estado em que ficou meu pobre automóvel. Será possível irmos até lá agora?

— Pois não, irei com todo o prazer. Aproveitaremos meu carro, a fim de dar algumas voltas pelos arredores.

Duas horas mais tarde, Nancy regressava do passeio, mais alegre e com cores melhores, completamente refeita do susto do dia anterior.

Os oito dias que permaneceu na modesta vivenda decorreram com vertiginosa rapidez. e, quando o automóvel veio da oficina, teve pena de deixar o lugar onde se sentira tão bem e onde fôra tratada com todo o carinho. Era esta a última noite de sua estadia ali, e achava-se assentada com dona Joana ao redor da mesa, à fraca luz do candeeiro.

— Tenho pena de sair daqui, dona Joana. Acostumei-me ao seu lado, e estimo-a e aprecio-a, sinceramente.

— Também eu, minha querida senhorita Nancy. Estimo-a muito e, caso eu tivesse mais comodidades, convidá-la-ia a vir passar, de vez em quando, uns tempos comigo.

— Obrigada; virei, de vez em quando, como disse, visitá-la, apesar de tudo. A senhora pensa que sou uma jovem afortunada que está viajando para passar o tempo, mas engana-se. — Depois duma curta hesitação, continuou: — Sai de junto de minha mãe e dirigia-me para a casa de meu irmão casado. Já fui muito feliz, porém, este tempo vai longe. Não espero mais esta coisa vã que se chama felicidade.

— Não diga isto; ainda é jovem, e deve esperar com paciência que a vida lhe dê o que tanto almeja — consolou-a dona Joana com carinho maternal.

(Cont. na página 62)





4 DE DEZEMBRO DE 1950
Graças ao Instituto estudei até ao fim e estou muito satisfeita porque tenho ganho muito dinheiro.
Maria Silva Rodrigues
PUREZA - Est. do Rio



Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



JEQUERI, 25 DE NOVEMBRO DE 1949

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, científico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sobre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguesas.



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, Ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950

É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude

CORTE E COSTURA Bordado, Tricô e Crochê por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de todas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

LIVRAMENTO DO BRUMADO, 29 DE ABRIL DE 1950

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baía

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sobre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

544

N.º

JORNAL DA MULHER

REVISTA SEMANAL DE
FIGURINOS E BORDADOS

DIREÇÃO DE
YARA SYLVIA

Rio, 17 DE SETEMBRO DE 1953
ANO XXIV — N.º 1205

O chapéu, mais presente do que nunca, reduz o seu volume



O chapéu, para se fazer admitir, deverá ser pequeno, bem pequeno, desembaraçar a nuca, cobrir as têmporas e, sobretudo, desembaraçar a fronte.

Rose Valois coloca as suas guarnições atrás da cabeça, o que fornece uma linha aerodinâmica.

Gilbert Orcel constrói pequenos conjuntos — colêtes e chapéus dos mesmos tecidos floridos — e Jean Barthot emprega cortiça, fôlha de sobreiro, serapilheira e, sobretudo, uma grande quantidade de tecidos.

A noite, o pequeno chapéu parisiense brilhara, mas não será maior que um bijú

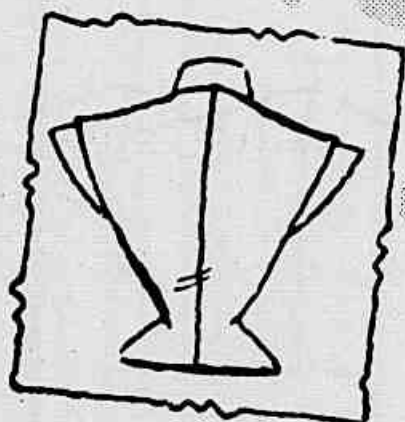
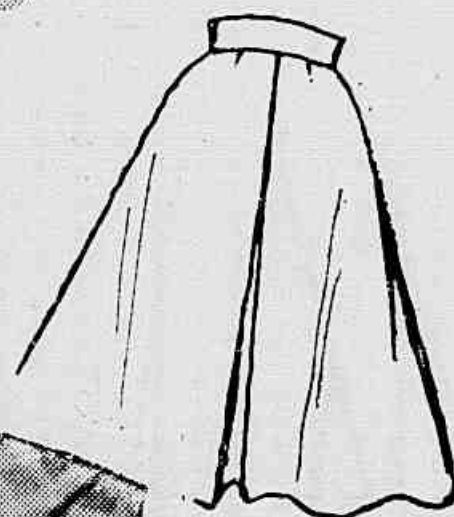
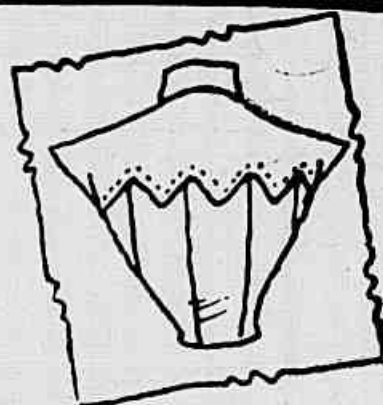
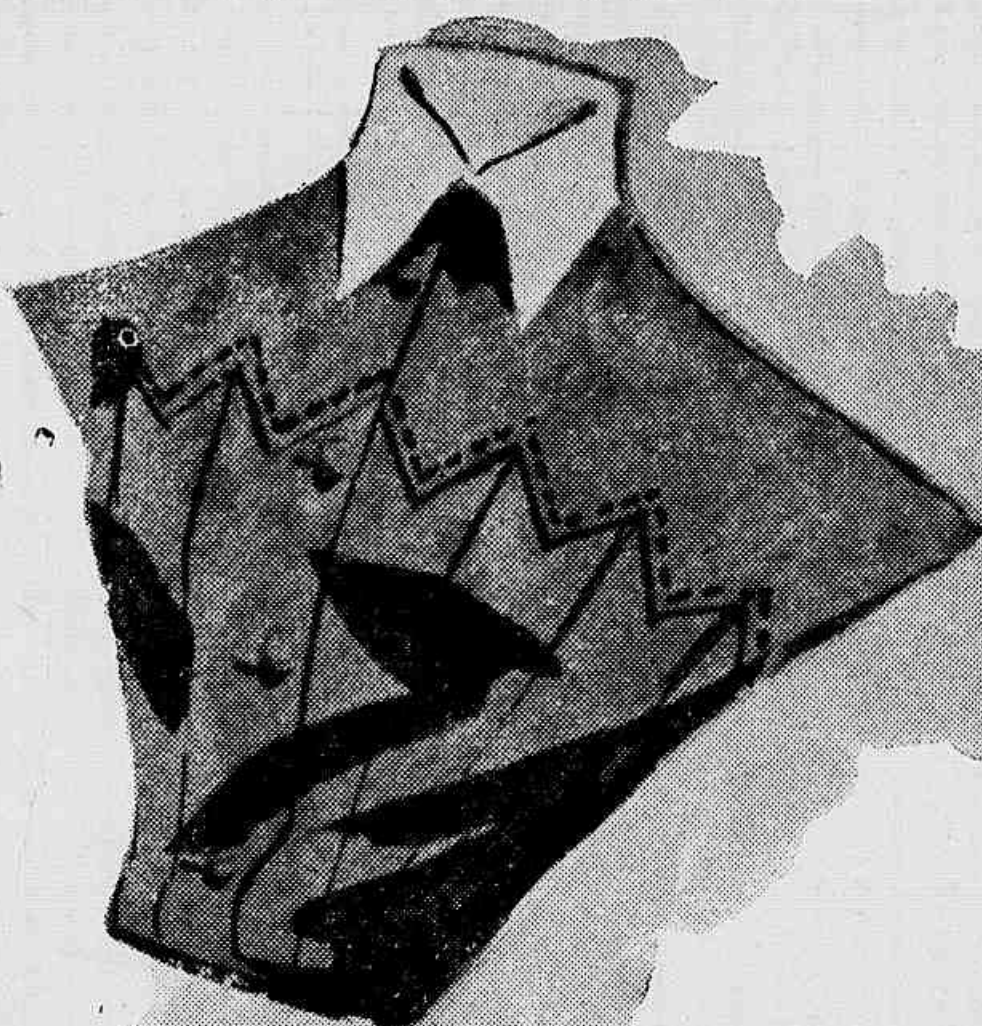
* * *

OS draps são indispensáveis no interior de uma mulher elegante. Dão uma nota alegre. Estará em voga o drap de côr tom sôbre tom. Se Brillat-Savarin dizia que uma sobre-mesa sem queijo é uma bela mulher à qual falta um olho, uma mesa sem porcelana é uma toalete sem requinte.

Faça valer na sua mesa as suas guarnições, sóbrias ou suntuosas. A porcelana, atualmente, restabelece Limoges, capital internacional de uma indústria cuja forma e cujos desenhos sempre renovados se associou ao esplendor uma matéria única e, afinal, restaurada.

O) Pequeno chapéu de palha natural guarnecido de veludo negro. Longa echarpe de jérsei negro com grandes pompons de lã. (Suzanne Talbot). P) Pequeno chapéu de bakon enxofre guarnecido de veludo cinza (Gilbert Orcel). Q) Chapéu de piquê branco guarnecido de lã de côres formando escocês. Cordão de lã vermelha passando sôbre a copa. Luvas combinando. (Maud et Nano). R) Amplo casaco de lã vermelha. Beret e punhos de palha brilhante negra e branca de ráfia. (Jane Bianchot). Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOCAS.

ENSEMBLE composto de saia e colête de tecido pied de poule e uma blusa lisa sem mangas trabalhada de recortes pespontados em dentes de serra sôbre pregas na frente e ornamentado sôbre a frente da saia formando duas pregas. A saia e a blusa são lisas nas costas. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



VOCÊ FICARÁ ENCANTADA COM AS COISAS BELÍSSIMAS QUE SERÃO PUBLICADAS NO NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS

MODELOS DE FELTRO

659) Saia de feltro negro trabalhada de pespontos. Largos bolsos aplicados. 660) Saia de feltro ornamentada de um trabalho bordado em forma de guirlanda. 661) Saia de feltro bem larga adornada de um lindo bordado na barra. 662) Saia de feltro guarnecida de largos bolsos sublinhados por um pesponto.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



659



661



660



662

VOCÊ FICARÁ ENCANTADA COM AS COISAS BELÍSSIMAS QUE SERÃO PUBLICADAS NO NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS

CASACOS E VESTIDOS

855) Casaco bem tailleur de drap verde guarnecido de gola e viéses de faie negro. 856) Casaco esporte de lã fantasia quadriculada de dois tons fechado beira a beira. Gola direita. Mangas cerradas por um punho. Bolsos lisos aplicados. 857) Vestido de flanela guarnecido de um recorte no corpo. Gola branca engomada. Pregas embutidas na saia



partindo dos quadris. 858) Vestido de jérsei verde guarnecido de pequenos bolsos voltados sobre o peito. Pano plissado partindo das espáduas. 859) Vestido de fina lã negra trabalhado de um recorte montando em pontas no corpo quimono. Largas mangas cerradas ao nível do cotovelo por um estreito punho. 860 Vestido de flanela vermelha guarnecido de dois galões bordados sob uma tira abotoada retendo o drapeado do corpo quimono sem mangas. Prega embutida sobre os lados da saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

VERDADEIRO SONHO SERÁ O NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS



MADELEINE VRAMANT — Vestido duas-
peças de fina lã quadriculada negro e branco
ornamentado de uma pequena gola de veludo
negro. Jaqueta direita, corte quimono, cingida
nos quadris. Saia direita. Foto Rapho especial-
mente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



RUSSCHES — Vestido duas peças de chan-
tung fechado na jaqueta por um só botão sob
a gola chale. Punhos virados. Bôlso fendido
sôbre os lados. Mangas curtas. Costura nas
costas. Foto Gygas especialmente de New
York para JORNAL DAS MOÇAS.

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

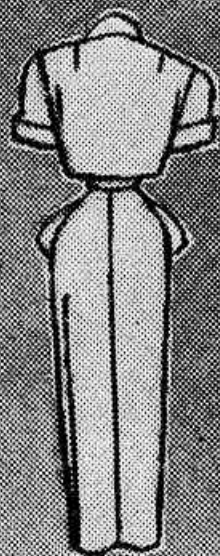


ANNY BLATT — Vestido de jérsei de lã indeformável drapeado na gola. Corpo quimono. Mangas 3/4. Cinto do próprio tecido. Ampla saia feita de quatro panos.

CHRISTIAN DIOR — Tailleur de shantung verde bem característico da nova linha fechado por dois botões. Espáduas salientes. Pequena basque. Saia lisa.

Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS

PEÇAM AO SEU JORNALEIRO QUE LHE RESERVE O EXEMPLAR DO NÚMERO ESPECIAL DEDICADO ÀS NOIVAS QUE SERÁ ESGOTADO DENTRO DE POUCO TEMPO



CAROL REED — Ensemble de gabardina, em duas versões, cujo pequeno bolero de gola e punhos virados se abre sobre o vestido sem mangas recortado na pala. Bolsos abotoados na saia. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

VOCÊ FICARÁ ENCANTADA COM AS COISAS BELÍSSIMAS QUE SERÃO PUBLICADAS NO NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS



DOIS TONS — Elegante modelo de algodão liso guarnecido de algodão quadriculado combinando com os botões torrados que vemos em duas atitudes. Gola virada em ponta. Saia bufante. Foto Neopress especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

**ELAS DIRÃO: QUE AMOR! ÊLES EXCLAMARÃO: MAGNÍFICO! ASSIM
SERÁ O NÚMERO DAS NOIVAS**



MAGGY ROUFF — A pequena jaqueta que se vê à direita é de veludo encarnado vivo e contornado de uma presilha nos reversos e nos punhos. O trabalho circular de pines e a abotoagem modelam perfeitamente o busto. Os pequenos bolsos fendidos e debruados alegam a jaqueta, enquanto as mangas cobrem os punhos. As casas são chuleadas com o auxílio de um fino cordonê. A jaqueta pode ser usada sobre uma saia de noite ou de dia. Ela também será perfeita num traje de interior, usada sobre uma calça de veludo cotelé negro ou de gabardina. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



ENSEMBLES — Ensemble composto de uma blusa de jérsei de seda drapeada na frente terminando numa pala-corpete e saia de piqué estampado de motivos florais. A saia pode também ser aproveitada para múltiplas transformações, combinando engenhosamente — como se vê à direita, coço e, portanto, servindo tanto para praia quanto para dança. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.



DE PARIS — Vestido sem mangas de fino tecido listrado cinza e branco, ideal para dançar, bem junto no corpo e ornamentado de um cinto de veludo cereja. Gola batel. Saia guarda-chuva. Foto Rapho especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



DE NEW YORK — Vestido de twill cortado de alto abaixo por uma carreira de grandes botões disco brancos. Gola e punhos virados. Cinto alongando o busto. Bolso fendido sobre os lados da saia pipa. (Rockinchair). Foto Carlot especial para JORNAL DAS MOÇAS.

dias de verão em SETEMBRO

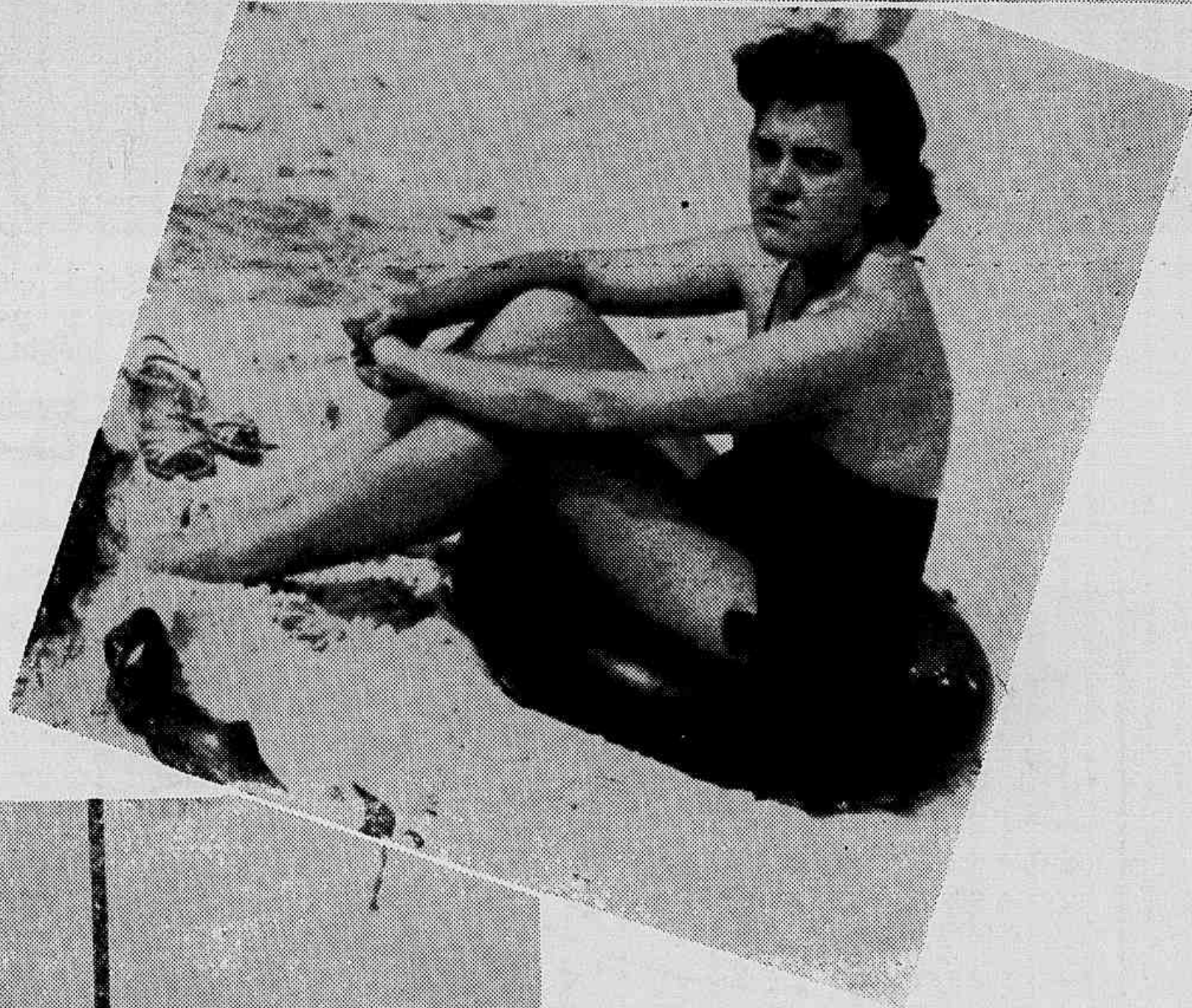


Os tempos estão mudados. Tudo hoje é diferente e até o inverno esquecendo de que tinha que trabalhar, arranhou lugar num sindicato qualquer e fez greve. Não apareceu na Cidade Maravilhosa, obrigando a meiga primavera a suportar as consequências de um calor tão impróprio para a sua delicadeza de estação das flôres.

Aconteceu, então, o inevitável. As jovens não quiseram nada com os jardins, outrora batidos por um sol ameno, e foram sazonar a cútis sobre a areia brilhante de Copacabana, enquanto se refrigeravam à

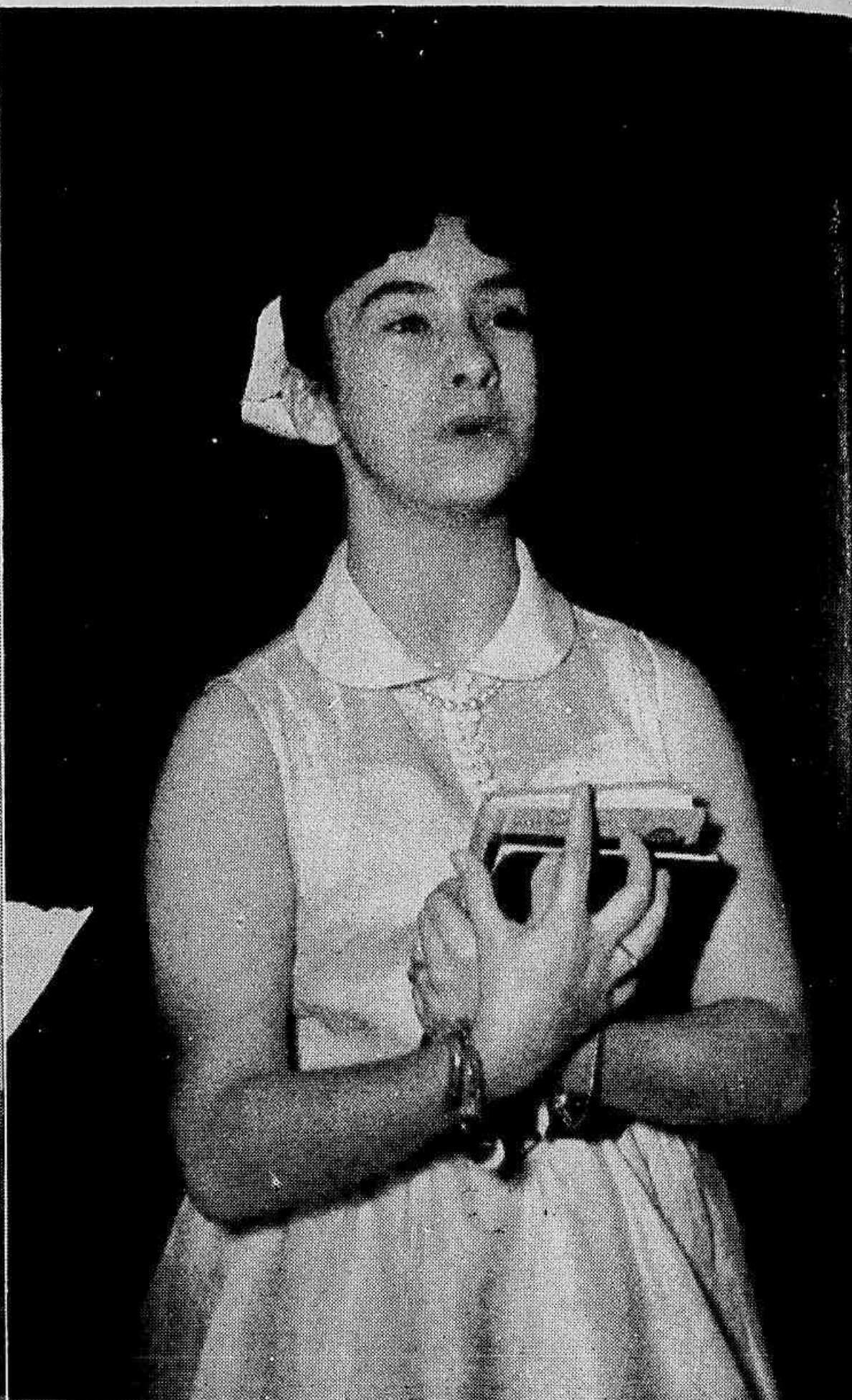


*beira mar, longe das
pavorosas ondas
que lhes poderiam
molhar os sedosos
cabelos estragar o
efeito de modernos
penteados.*





Sonia Delfino, que com tanto sentimento cantou "E' Assim a Mamãe" cuja letra estamos publicando hoje em nossas páginas



Sonia Bueno com muita expressividade, recitou a magnífica poesia "Ser Mãe", uma soberba página de Coelho Netto

UMA TARDE COM

É ASSIM A MAMÃE

*Valsa de Pedro Machado
Criação artística de Sonia Delfino
em "Gurilândia" e "Clube do Guri"*

Se eu pudesse os beijos da mamãe contar,
e em estrelinhas tôdas transformar,
como seria iluminado o céu de minha vida,
de estrêlas coloridas,
Que felicidade!

A mamãe é tudo,
Amor, vida e carinho.
Asas que agasalham
no calor do ninho.
Se você tem mãe como eu
o céu lhe abençoou.
Mas lembremos também
a mamãe que um dia
o céu levou.

SER MÃE

Coelho Netto

*Ser mãe é desdobrar fibra por fibra
O coração! Ser mãe é ter no alheio
Lábio, que suga, o pedestal do seio,
Onde a vida, onde o amor, cantando, vibra.*

*Ser mãe é ser um anjo que se libra
Sôbre um berço dormindo; É ser anseio,
É ser temeridade, é ser receio,
É ser força que os males equilibra!*

*Todo o bem que a mãe gosa é bem do filho,
Espelho em que se mira afortunada,
Luz que lhe põe nos olhos novo brilho!*

*Ser mãe é andar chorando num sorriso!
Ser mãe é ter um mundo e não ter nada!
Ser mãe é padecer num paraíso!*



Sergio Roberto e sua maninha Soninha, graciosos a valsar.

Passar uma tarde com a garotada, sentindo e vivendo das emoções inocentes, da timidez, das ilusões e promessas que a criança tem o dom de nos transmitir é algo de maravilhoso na nossa vida de adulto experimentado, que conhece quão ilusórios são os balões de sorrisos que enchemos também em épocas que não voltarão jamais.

"Gurilândia", é esse programa de Samuel Rosenberg, que vem sendo animado por Heny Guimarães é, por isso, como que uma varinha de condão que nos faz retornar introspectivamente ao mundo colorido da meninice.

Com que prazer o acolhemos e com que satisfação vemos aquelas crianças representar como se estivessem num grande jardim onde tudo lhes fôsse dado para só pensarem em brincadeiras.

Por isso, aqui está mais uma vez uma reportagem sobre "Gurilândia", de uma feliz tarde em que passamos com a garotada.

NA GURILÂNDIA

Heny Guimarães entre duas das estrelinhas de "Gurilândia"

Samuel Rosenberg e seu mundo de sonhos, posando para a nossa objetiva.



HOMENAGEM AO DIA FELIZ. "JORNAL DAS MOÇAS EDITARÁ BREVEMENTE O ESPECIAL DEDICADO ÀS NOIVAS



ROCKINCHAIR — Vestido duas-peças guarnecido de um viés branco enquadrando a gola chale do pequeno casaco, o decote do corpo e os bolsos fendidos da saia. O vestido é retido por suspensórios. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Figurinos para tôdas as horas, para passeio e jantar, em sensacionais páginas coloridas serão publicadas no Grande Número Especial de Noivas e Modas de Primavera.



Trabalho de aplicação e bordado em ponto de haste sobre casaquinho de flanela.

SURDOS AURICULARES INVISÍVEIS
 "WEIMER"
 do dr. Reichmann
 Sem fios, sem pilhas
 Restitue a normal audição. Última maravilha
 alemã Preço de propaganda Cr\$ 435,00.
 Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira
 Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apt. -
 204 - Rio de Janeiro - Brasil.

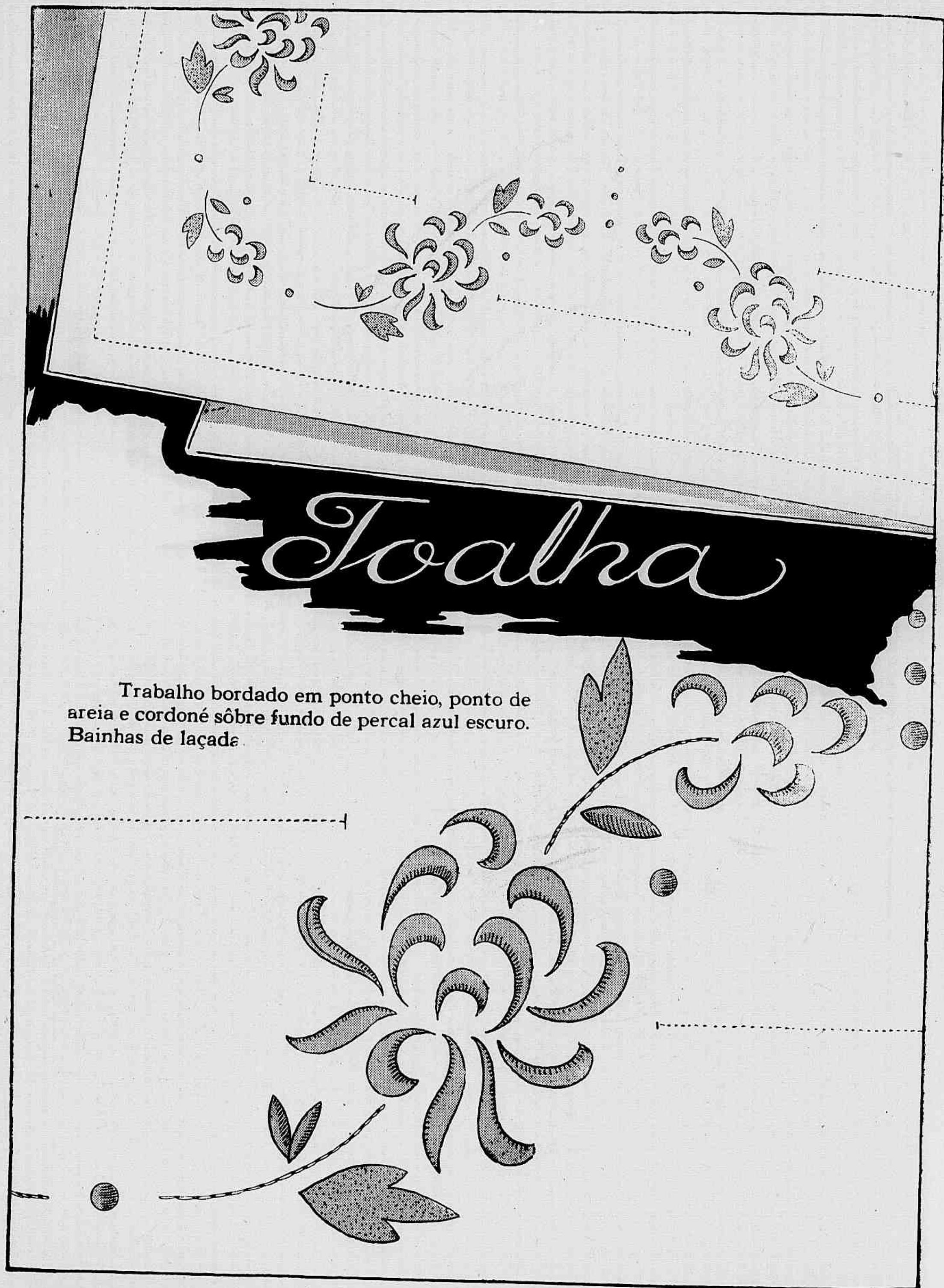


RIO DE JANEIRO

Baby

Os mais lindos
modelos

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



Trabalho bordado em ponto cheio, ponto de areia e cordoné sobre fundo de percal azul escuro. Bainhas de laçada.

PARA O SEU ENXOVAL;
PARA O EMBELEZAMENTO
DO SEU LAR

Bordados à mão
da **ILHA DA MADEIRA**
CHINA • VENEZA

Compre diretamente do importador
AVENIDA PASSOS, 24-1º
FONE 23-1158

ACORDEÕES E PIANOS

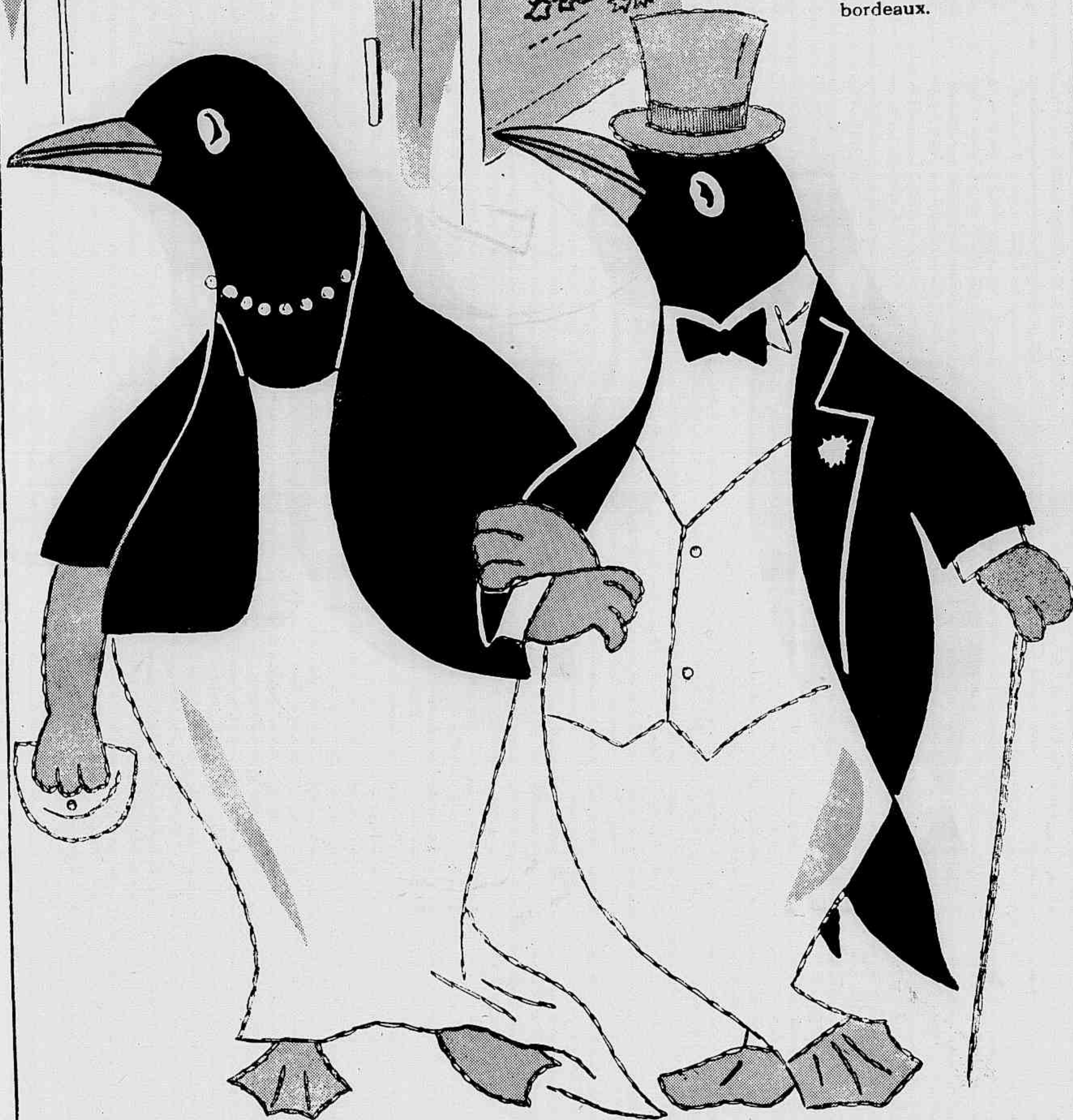
BARATOS — PEÇA LISTA
GRÁTIS

ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio
— Galeria São Borja

Para geladeira

Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto de haste, ponto cheio e ponto de nó. Pinguim é preto e branco, mas se desejarem, poderão usar outros tons para a casaca, por exemplo, veludo azul marinho ou bordeaux.

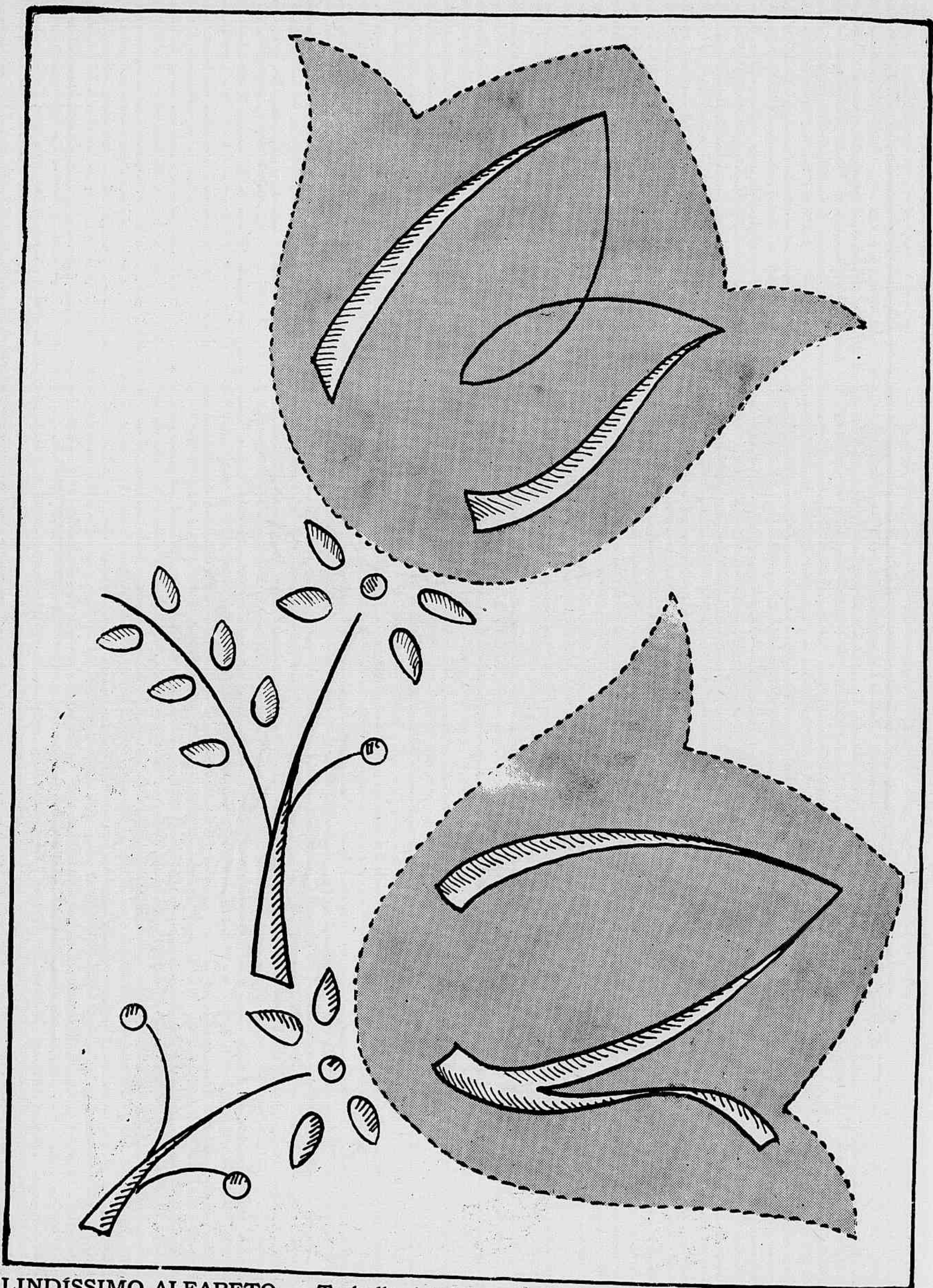


ARISTOLINO

INSUBSTITUIVEL PARA LAVAR A CABEÇA - ELIMINA A CASPA.

LABORATÓRIO FARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. • RIO

37



LINDÍSSIMO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio, exceto a flor, que é aplicada, sendo as linhas trabalhadas com linha da cor do fundo e as folhas e caules com linha da cor da aplicação. As letras podem também ser aproveitadas para formar manogramas sobre peças de uso pessoal, como, por exemplo, fronhas, lençóis, etc.

VOCÊ FICARÁ ENCANTADA COM AS COISAS BELÍSSIMAS QUE SERÃO PUBLICADAS NO NÚMERO ESPECIAL DE NOIVAS



Aplicação de motivos e trabalho bordado em ponto de haste e ponto de nó a corê sôbre toalha para criança.

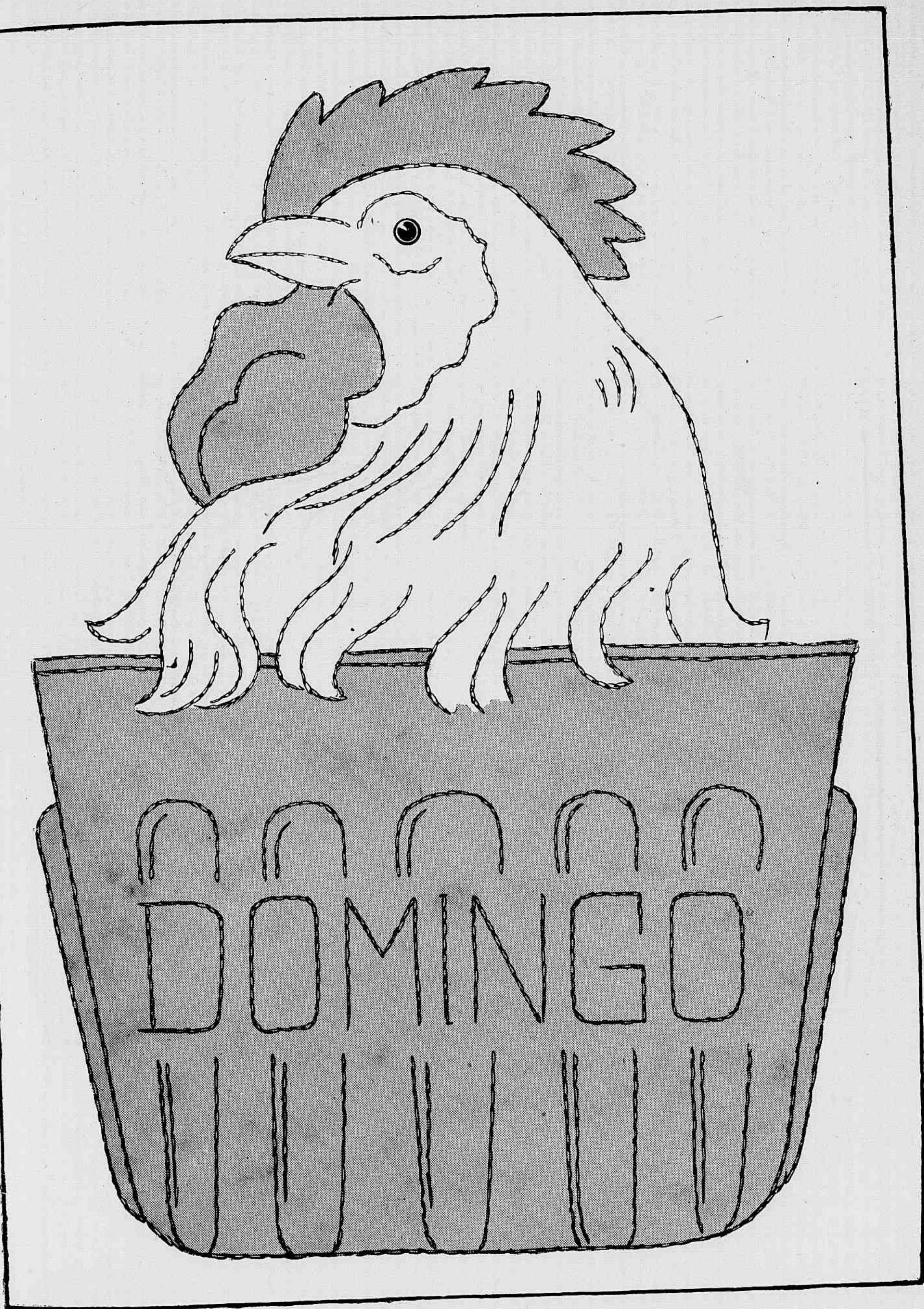
Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



MAIS BELO QUE O NÚMERO DE ANIVERSÁRIO, O ENCANTADOR NÚMERO ESPECIAL DEDICADO ÀS NOIVAS TERÁ ESGOTADA A SUA EDIÇÃO NO PRIMEIRO DIA



CURIOSO JÓGO DE PANOS DE PRATOS — Trabalho de aplicação e bordado em ponto de haste. As nossas leitoras têm no Suplemento de hoje o pano de fogão que completa êste curioso jôgo.

Lingerie



917) Camisa de noite de crepe da China incrustada de renda. 918) Camisa de noite de crepe fôco guarnecida de volantes franzidos. 919) Combinação de crepe fôco trabalhada de nervuras. 920) Combinação de crepe ornamentada de um trabalho bordado. 921)

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS

Camisa de noite de crepe da China guarnecido de estreita renda 922) Camisa de noite de crepe fôco trabalhada de nervuras. Volantes franzidos.

LIVRO DE OURO DAS Estrelas

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher facilmente as autógrafos das grandes estrelas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrelas preferidos.



Risadinha

RISADINHA

- * Temperamento irrequeito.
- * Despreocupação.
- * Natural alegria.
- * Generosidade.
- * Franqueza.



Armando Nascimento

ARMANDO NASCIMENTO

- * Amor as artes.
- * Altas aspirações.
- * Natural bondade
- * Espírito observador.
- * Condescendência.



Joyce Oliveira

JOYCE OLIVEIRA

- * Preocupação de originalidade.
- * Bondade.
- * Temperamento irrequeito.
- * Espírito de critica.
- * Insinceridade.



Oswaldo Elias

OSWALDO ELIAS

- * Amor a verdade.
- * Perfeito raciocínio.
- * Equilibrio mental.
- * Amor à justiça.
- * Bondade natural.



Bruno Netto

BRUNO NETTO

- * Espírito contraditório.
- * Preocupação de originalidade.
- * Aspirações elevadas.
- * Fôça de vontade.
- * Atitudes definidas.



Aurelina Lisboa

AURELINA LISBOA

- * Muita generosidade.
- * Amor à verdade.
- * Franqueza.
- * Espírito de justiça.
- * Natural vaidade.



Cleonir dos Santos

CLEONIR DOS SANTOS

- * Temperamento artístico.
- * Amor ao trabalho.
- * Sinceridade.
- * Franqueza.
- * Alma generosa.



Para menina de 3 anos

MATERIAL PARA A SAIA — 150 gs. de lã framboesa; 40 gs. de lã branca; 40 gs. de lã azul e um pouco de lã azul marinho; agulhas n.º 3 e 3 botõezinhos.

PONTOS EMPREGADOS — Ponto de arroz e ponto de jérsei.

COSTAS — Montar na ag. 160 malhas. Fazer uma pequena barra de 6 carreiras em ponto de arroz com lã da côr framboesa, continuando depois em ponto de jérsei, até completar 20 carreiras com esta côr. Prossegue-se fazendo: • 8 car. com lã azul, 4 car. em lã branca, 1 car. com lã azul-marinho e 4 car. com branco, 11 car. com lã framboesa. Repete-se de •. Quando o trabalho atingir 14 cm., diminui-se de cada lado 1 malha e repete-se esta diminuição mais 6 vezes, cada 2 cm. Quando chegar aos 32 cm., diminui-se tricotando, durante uma car., sempre duas malhas juntas. Restarão, então, 73 malhas. Desta altura em diante, trabalha-se só com a lã de côr framboesa, durante 4 cm. sem alternativa. Começa-se, então, o trabalhar de cada lado 6 malhas em pt. de arroz, fazendo em cada car. mais um pt. de arroz, até atingir 11 pts. de arroz. Na quinta car. diminui-se para a cava 3, 2, 1, 1 malha, restando, então, 4 malhas em pt. de arroz para a beirada da cava, e que se trabalha assim

até os ombros. Aos 12 cm. de altura da cintura, começa-se a trabalhar as 19 malhas centrais em pt. de arroz, fazendo em cada car. mais um pt. de arroz, até atingir 25 malhas. Na car. seguinte, arremata-se, então, as 13 malhas centrais e de cada lado mais 1 malha, restando 4 malhas em pt. de arroz, que se continua a trabalhar até atingir a altura do ombro. Quando o trabalho tiver 15 cm. de altura do ombro, arremata-se as restantes 20 malhas para os ombros.

FRENTE. — Até os 32 cm. de altura, trabalha-se como as costas. Durante uma car. tricota-se sempre 2 malhas juntas, até as 6 malhas cntrais. Divide-se, então, o trabalho ao meio.

LADO DIREITO — Trabalha-se 35 malhas em pt. de jérsei, aumentando 6 malhas no centro para o traspasse, que serão trabalhadas em pt. de arroz. A cava é feita como é explicado na parte de trás. Ao chegar aos 7 cm. da cintura, principia-se a fazer o decote, trabalhando 15 malhas em pt. de arroz a contar do meio, fazendo em cada car. seguinte mais um pt. de arroz, 3 vezes. Na sétima car. de pt. arroz, arremata-se 14 malhas. As 4 malhas restantes ao lado do decote continua-se a trabalhar em pt. de arroz até os ombros.

LADO ESQUERDO — Retoma-se o trabalho que se deixou esperando numa ag. auxiliar, aumentando, também, 6 malhas para o traspasse. Trabalha-se da mesma forma do lado direito, porém, fazendo na tira do traspasse casas, começando em 1 cm. 4 cm. e 7 cm.

INVERNO NA ROÇA

(Relembrando o "Pôrto dos Meira")
A meu irmão Philemon Patrículo da Matta

O inverno chega. Há neve nos caminhos.
As brumas tornam as manhãs sombrias.
As auras passam ríspidas e frias...
E já não se ouve a música dos ninhos.

CAEM fôlhas das árvores doentias.
Descem mudos à relva os passarinhos.
E, nos ramos, isolam-se sòzinhos...
É triste o campo pelas invernias.

VEM tarde o sol, à porta do Ocidente...
Vem descorado, preguiçosamente...
E a custo rompe a gaze das neblinas.

O fumo das cabanas sobe lento...
E o boi se espreguiçando, sonolento,
Muge acordando as matas e as colinas.

Eduardo da Matta

BRASSO

é braço para limpar
metais!



8468

*Sou feliz vendo meu
esposo alegre*



E nada espelha mais
a alegria que a saúde!
Ele nunca falta ao tra-
balho, nunca se nega
aos entretenimentos
e não deixa nunca de
aderir aos folguedos
dos garotos. E sempre
diz: - "Devo a base só-
lida da minha saúde à
Emulsão de Scott, do mais
puro óleo de fígado
de bacalhau com cálcio
e fósforo"

**EMULSÃO
DE SCOTT**
TÔNICO DAS GERAÇÕES



**MÁQUINAS-MATRIZES
E APRESTOS para**
forrar botões e fivelas



Aparelhamento completo para
forrar BOTÕES E FIVELAS.
Máquinas, matrizes e ap-
restos de todos os tamanhos e dos
mais variados e modernos
tipos. Indispensáveis para
qualquer modista e preços
ao alcance de todos. A nos-
sa organização é a maior
e mais bem montada,
com aparelhamento
moderníssimo capaz
de satisfazer as mais
finas exigências. Es-
toque permanente
para pequena e
grande escala.

Orçamentos
a partir de
Cr\$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer
parte do Brasil pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alu-
mínio 1 Duzia
Cr\$ 28,00

Pedidos à
FÁBRICA ARSA
Av. Rangel Pestana, 958
Telefone 32-6834 — End. Teleg. "ARSAS"
SÃO PAULO

Prendedores de
alumínio para
roupas 1 grossa
Cr\$ 55,00



AGORA SIM!

Sugestões MAIZENA

resolve o
seu
PROBLEMA.
Uma valiosa
coletânea
de receitas
uteis, econômicas
e saborosas.

INTEIRAMENTE GRATIS.

Peça hoje mesmo o seu
exemplar do novo livro

Sugestões
MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRATIS! Peça enviar-me o
livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____
RUA _____
CIDADE _____ ESTADO _____



PASTA JANAX

- 1) Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada. PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantaneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.
- 2) A PASTA JANAX é vendida em toda parte com instruções

e detalhes para o uso, em cada pote, a Cr\$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

- 3) Para uma aplicação por mão de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga neste ramo.

PESSOAL HABILITADO —
MODERNOS APARELHOS —
AMBIENTE CONFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBOL-
SO POSTAL.

Preços especiais para
revendedores.

Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116-1.º andar
Tel.: 43-2036 - Caixa Postal, 2777

UNIDOS PELO SOFRIMENTO (Continuação)

Nancy, então, confiou-lhe que se passara. Estava com o coração tão cheio que sentia necessidade de desabafar com alguém.

A boa mulher ouviu sua narração, condoída, depois disse:

— Tenha paciência; a senhora ainda será muito feliz, pois tem todos os predicados que contribuirão para tal. Veja um exemplo: — quando, há uma semana, chegou aqui, o vento sibilava e aquela horrível tormenta açoitava estas redondezas. A negridão da noite, pelo que me acaba de relatar, traduzia o que lhe ia na alma, não é mesmo?

Nancy fez um sinal afirmativo, e dona Joana prosseguiu:

— Pois bem, o dia seguinte amanheceu radiante, sem uma nuvenzinha a toldar o vasto firmamento anilado. Assim, também, é a nossa vida: temos dias amargos, aos quais se seguem outros ditosos. Após a tempestade, vem sempre a bonança. Nunca se esqueça disto.

Uma breve pancada na porta interrompeu este diálogo. Era Marcos, o empregado de Olavo,



A SAÚDE
do
seu bebê

está na amamentação. Lactífero fortalece as mãezinhas, tornando o leite abundante, sem prejudicar o organismo. É um produto recomendado pelos srs. médicos.

LACTÍFERO
BÉRGAMO

LABORATÓRIO BÉRGAMO
Avenida Pires do Rio, 23
Itaquera - E. F. C. B. - S. Paulo
S. S. Public. 31.007

que o dia inteiro não aparecera.
— Dona Joana, venho chamá-la para ficar ao lado do Dr. Olavo, que está muito doente. Eu tenho que ir buscar o médico, que reside a umas duas léguas daqui — disse o rapaz, ofegante. — Ele está delirando, pois a febre subiu muito, não obstante os remédios que tem tomado.

Dona Joana, imediatamente, pegou um agasalho, que jogou sobre os ombros, no que foi secundada por Nancy.

— A senhorita também vai? — perguntou espantada.

— Sim, dona Joana — respondeu a moça, muito pálida.

Diante de seus olhos, viu Olavo imóvel, branco e gelado, e seu coraçãozinho começou a palpitar descompassadamente. Enquanto Marcos entrava no automóvel do patrão e partia numa corrida desabalada, rumo à casa do médico, as duas mulheres entravam no quarto do doente, que não as reconheceu.

Dona Joana correu logo à cozinha para acender o fogo e esquentar água, deixando Nancy assentada junto à cama.

Esta mirou o doente, longamente, enquanto dirigia ao céu uma fervorosa prece.

— Gilda, meu amor, quero água — rouquejou o enfermo.

Nancy estremeceu ligeiramente, levantando-se, em seguida, a fim de dar-lhe um gole d'água.

Então, ele ainda amava à tal moça que já morrera, há cinco anos? Seu olhar deu com uma grande fotografia em cima da mesinha de cabeceira. Que encantadora jovem! Quicá ela o chamasse para o seu lado.

Com um gesto lento, pousou sua mão sobre a dele, que, de vez em quando, se crispava em cima do alvo lençol. Sentia-se tão feliz ao seu lado, apesar de não o querer confessar a si própria.

Lembrou-se dos dias que passaram juntos e as delicadezas que ele lhe dispensara. Estes olhos expresivos, ora cerrados, embebiavam-se nos seus, enquanto caminhavam pelos pitorescos lugares existentes nesta propriedade. O que procuravam nos dela?

(Cont. no próx. núm.)



NOVA CRIAÇÃO DE "MODAS VERA"

Tailleur toalete N.º 89 em gros-grain de seda pesada. Gola, bolsos e botões enfeitados com aplicações.

Côres: cinza e preto. Tamanhos 40 até 48 — Preço Cr\$ 790,00
FAÇAM AS SUAS ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL.
Encomendem e paguem quando a mercadoria chegar.
Peçam o NOVO CATÁLOGO DE LUXO N.º 2, com mais de 50 elegantes modelos artisticamente fotografados. O catálogo se remete só contra pagamento de Cr\$ 20,00

Confecções
Modas Vera
Senador Dantas, 14-22º and.
— Rio de Janeiro —

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO

Vejam no próximo número a Maravilhosa Toalha.
Graciosos motivos para MESA DE DOCES

BELZEMA

para

Eczematide Infantil

● Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.





1



2



3



4



E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS O LIVRO QUE VOCÊ ESPERAVA PARA COMPLETAR O SEU LAR.

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 500 páginas

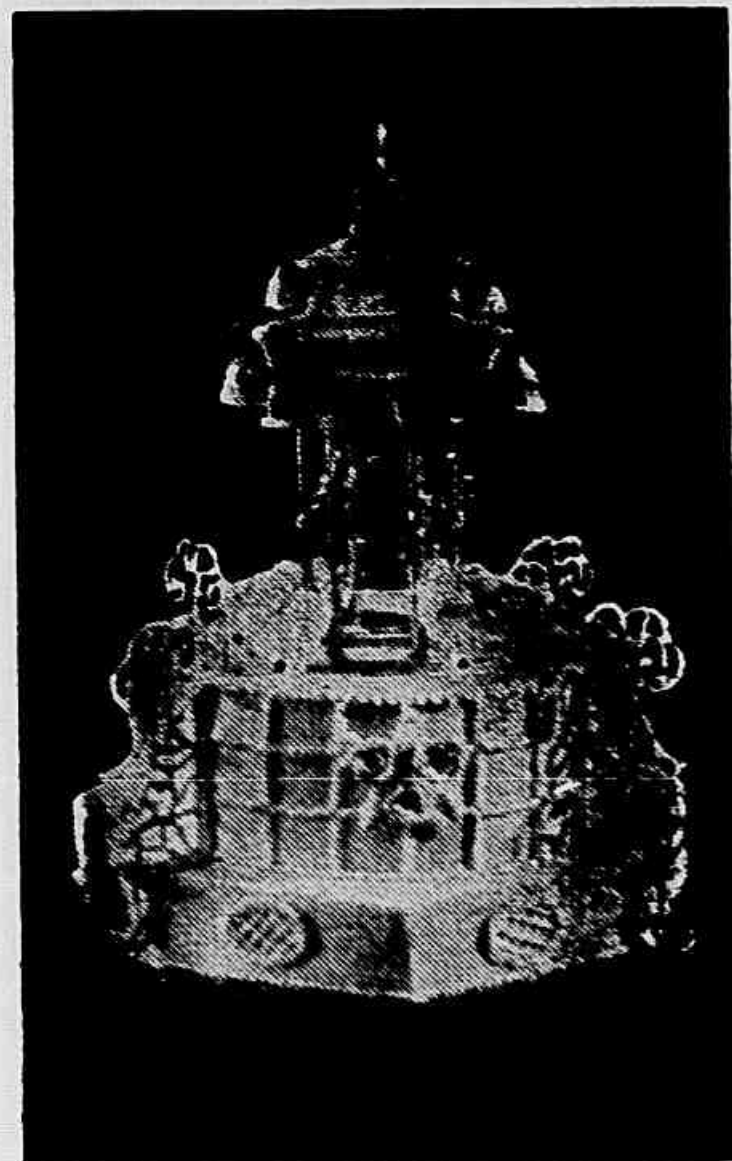
BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos.
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em cores.
Nêle V encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender. Pedidos pelo Reembolso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc. — Preço Cr\$ 300,00

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeitadores, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, tabuleiros, fôrma de gesso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBOLSO.



X FOI ROUBADO"

JORNAL DAS MOÇAS



5



6



7



8

Nada supera o prazer
de fumar Hollywood

CIGARROS

hollywood

UMA TRADIÇÃO DE BOM GÔSTO

UM PRODUTO SOUZA CRUZ



H-88.809

falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

O DESMAME E SEUS PERIGOS

SEGUNDO as épocas do ano e os diversos países, é variável o critério adotado pelos médicos de crianças no tocante à idade exata em que se substituirá a alimentação natural materna pela alimentação artificial.

Antigamente, era hábito manter-se o mais possível o aleitamento natural, e é por este motivo que, ainda hoje, temos tido ensejo de encontrar crianças de dois anos de idade mamando ainda leite materno. É evidente que tal modo de proceder é errado, e o é pelo motivo de provocar anemia, sub-nutrição, doenças chamadas de carência, etc., que são atribuíveis exclusivamente à pobreza de leite materno, que é um alimento insuficiente em tal idade.

Somos partidários intransigentes do aleitamento materno, exclusivo, nos 3 primeiros meses de vida da criança, e acreditamos, com os americanos do Norte, que, no segundo trimestre de vida, deverão ser introduzidos na alimentação da criança outros alimentos; não achamos que existam razões fortes para levar-se a amamentação materna além de um ano.

Realmente, na prática, observamos que a criança tolera muitíssimo bem sopas, frutas e cereais no 2.º trimestre de vida. Os perigos de desmame poderemos sintetizar em quatro: 1.º) fazê-lo cedo demais; 2.º) fazê-lo bruscamente; 3.º) no climax do verão; 4.º) utilizar alimentos inadequados à idade da criança, em substituição ao leite materno.

Sabendo-se, como sabemos, que os três primeiros meses da vida da criança são os mais perigosos, sob o ponto de vista alimentar, e, ainda, que a alimentação artificial aumenta estes riscos, teremos que tentar, de todo modo, que a criança seja amamentada com leite humano no espaço de, pelo menos, três meses.

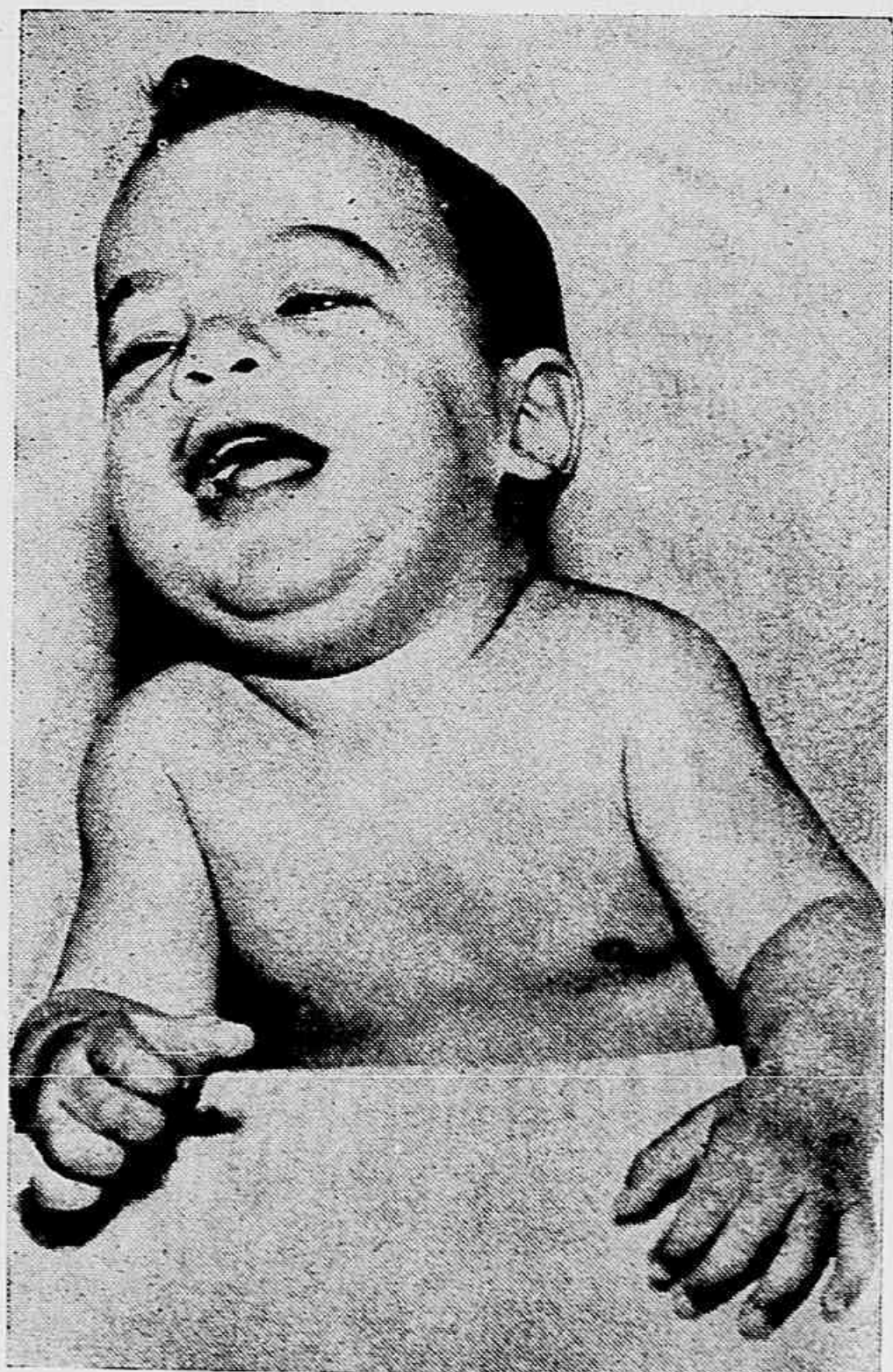
Depois dos 5 meses, há razões especiais para administrar-se uma sopa à criança: nessa idade, ela vai tendo um desenvolvimento rápido da inteligência e dos seus hábitos e se esperarmos mais tempo, ela poderá receber os alimentos novos com dificuldade.

Um problema muito comum em clínica é o fato da criança abandonar o leite materno pelo artificial na mamadeira por ser este mecanicamente, menos trabalhoso para a criança sugar: este problema, às vezes, poderá ser removido com a colheita do leite materno por bomba, ou, mesmo, com pressão manual e consequente administração às colheradas.

A instituição de alimentação artificial deverá ser feita lentamente, gradativamente, e nunca bruscamente; por exemplo: cada 2 dias trocar uma refeição de leite materno por uma de leite artificial. Outro conselho finalizando todo alimento novo deve ser iniciado gradativamente e em pequena quantidade; essa quantidade será, então, aumentada gradativamente, tateando sempre a tolerância da criança.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.



AO PREÇO FIXO

Uma casa que é um mundo encantado de belos e ricos tecidos... Nylons que lembram noites de contos de fadas! Veludos macios e acariciantes para os casacos modernos e soieries suntuosas. Lezes preciosas, vindas de longínquos países. Gazes vaporosas e transparentes indispensáveis no guarda-roupa feminino, quer como echarpes, lenços, complemento da roupa íntima ou soieries esvoaçantes. Sedas e mais sedas, lisas e estampadas. Rendas Guipure e Chantilly em desenhos artísticos e raros. Brocados preciosíssimos, tafetás estampados e um variadíssimo sortimento de tecidos de algodão para todos os fins, horas e para tôdas as bôlsas.

AO PREÇO FIXO

Uma cadeia de grandes casas de tecidos finos, a preços populares a serviço da mulher moderna.
Tecidos de Cr\$ 5,90 a Cr\$ 590,00.

SÃO PAULO — Rua Direita, 250
SANTOS — Rua General Câmara, 104
(Ao Paraizo das Sedas)
CAMPINAS — Rua José Paulino, 1060
RIO DE JANEIRO — Av. Passos, 42/44.



Modelos elegantíssimos para os atos religioso e civil, e as mais belas criações para o enxoval de casamento, aparecerão no Número Especial de dicado ao DIA DOS NOIVOS

OS MOLDES DE "JORNAL DAS MOÇAS"

De hoje em diante, os moldes que semanalmente publicamos em nosso Suplemento obedecerão a uma nova orientação, pois serão cortados por Mme. A. M. Spaviér, nomes dos mais categorizados no assunto, dada a sua competência incontestável, conhecedora que é da verdadeira arte feminina de corte e costura.

Iniciando, hoje, os seus trabalhos, Mme. Spaviér teve o zêlo de apresentar às nossas leitoras, uma TABELA DE MEDIDAS de alguns manequins, com as necessárias explicações para melhor elucidar o seu trabalho e facilitar o das leitoras, prometendo, ainda, apresentar uma série de novidades que serão do agrado de tôdas.

TABELA DE MEDIDAS DE ALGUNS MANEQUINS

N.º	Medidas de Comprimento		Medidas de Contorno			MEDIDAS VARIADAS			
						Comprimento	Contôr.	Larg.	
Man.	Corpo	Saia	busto	Cint.	Quadr	Omb.	Man.	Pun.	Cost.
40	40	71	40	31	47	12	58	16	34
42	41	72	42	33	49	12	58	16	36
44	42	72	44	35	51	13	60	18	36
46	42	73	46	37	53	13	60	18	38
48	43	74	48	39	55	14	60	18	38
50	43	74	50	40	56	14	60	20	40

Nas medidas de contorno do busto, cintura e quadris, são dadas pela metade e, para a execução dos moldes, usamos 1/4 da medida total. Em todos os moldes, dar, a mais, de 2 a 3 cm. para a costura e 5 cm. para a barra. Só nas cavas é que não precisa dar a mais para as costuras.

Corações Nas Trevas

14.º CAPÍTULO — Resumo — Linda, após fugir, entra sòzinha no carro e parte velozmente, pois foi covardemente abandonada por seu cúmplice. Roberto e Sara partem em perseguição da fugitiva. Depois de algum tempo, sentindo-se perdida, Linda entra num pequeno alamo, a fim de despistar seus perseguidores, mas estes também ali a perseguem. Mais adiante, uma tabuleta de aviso faz com que Roberto pare e desista. Sara, após ler os dizeres do cartaz, sobressalta-se com o que pode acontecer à sua louca irmã.

LINDA CONTINUA A CORRER LOUCAMENTE. NÃO SABIA QUE A MORTE ESTAVA À ESPREITA. NÃO SABIA QUE ELA FODIA CHEGAR DE UM SEGUNDO PARA OUTRO.

DE REPENTE, OUVI-SE UMA EXPLOSAO QUE MANDA O CARRO PELOS ARES...

MAS EU NÃO OUVIA AS PALAVRAS DE ROBERTO. CORRIA PARA O LUGAR DA EXPLOSAO...

OUVIMOS O ESTRONDO E PENSEI QUE MEU CORAÇÃO FOSSE DEIXAR DE BATER. DEPOIS, COMECEI A CORRER PARA O BOSQUE.

Pare, Sara! Esta louca? E' muito perigoso! Pare!

Linda! Linda!

POR FIM, EU A ENCONTREI. ESTAVA ENSANGUENTADA ENTRE OS DESTROÇOS DO CARRO.

Linda! Ajudai-me Senhor!

Sara... Sara...

PROCUREI LEVANTÁ-LA, MAS NÃO CONSEGUI. COMPREENDI, ENTÃO, QUE O FIM ESTAVA CHEGANDO PARA MINHA POBRE IRMÃ...

Acabou-se, Sara... Talvez seja melhor assim... Não teria tido forças para pagar o que fiz...

Coragem! Chamaremos logo o médico...

E' inútil, Sara... Quero apenas que me prometa uma coisa... Meu filho... não deve saber o que eu fiz... Prometa, Sara...

Diga a ele que eu era muito meiga, que gostava muito dele e só vivia para ele... Só assim poderia morrer sossegada...

Prometo fazer o que me pede... Dick sempre será orgulhoso de sua mãe.

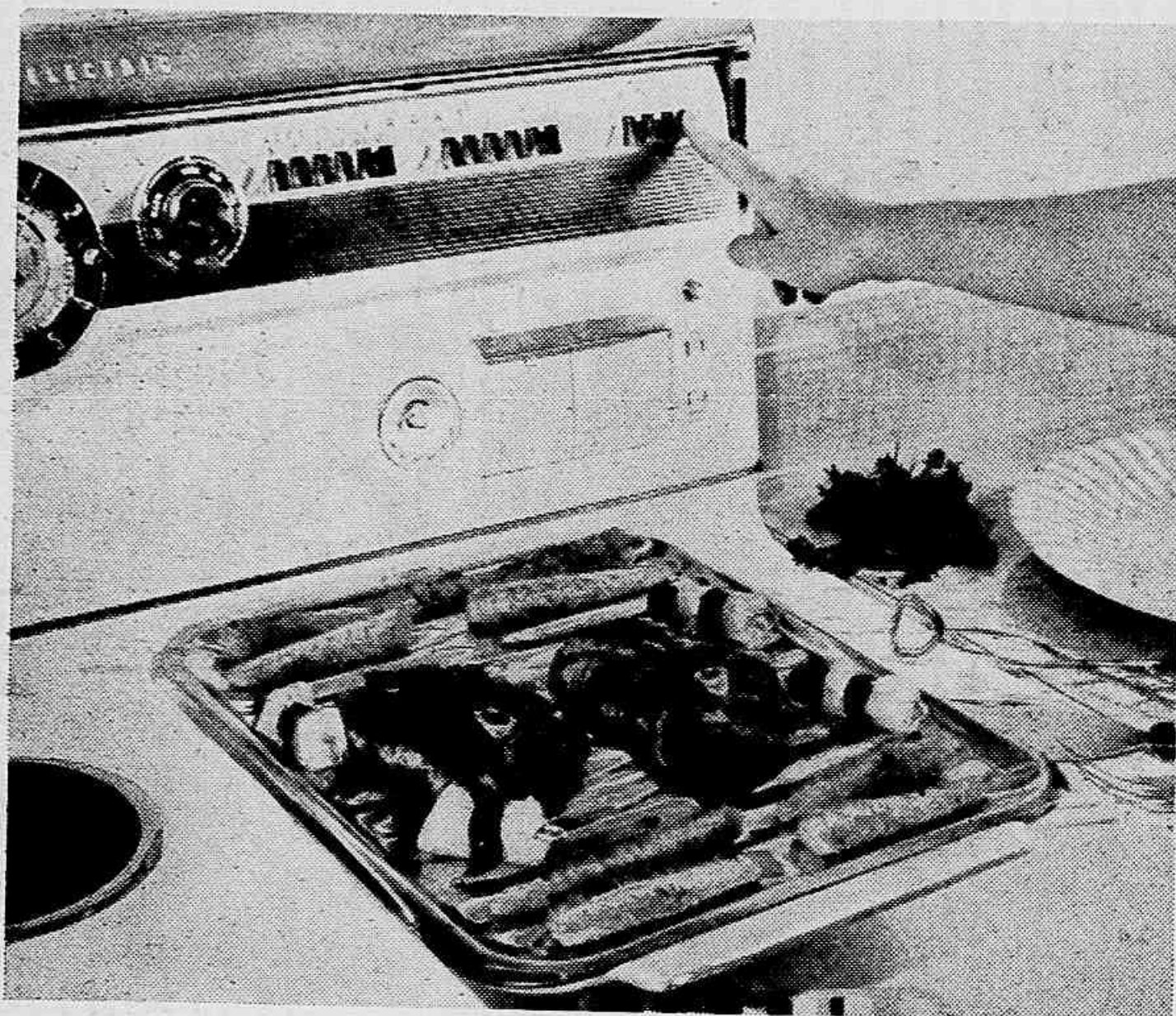
UM SORRISO APARECEU NO ROSTO DE LINDA; DEPOIS, ELA PASSOU PARA UM MUNDO MELHOR. ASSIM TERMINAVA A VIDA DA INFELIZ MOÇA...

Pobre Linda... O destino foi tão cruel com ela...

ASSIM TERMINA MINHA HISTÓRIA. NADA MAIS ME SEPARA DO HOMEM QUE É AGORA MEU MARIDO. O PEQUENO DICK VIVE CONOSCO COMO SE FOSSE NOSSO FILHO.

FIM.

VAMOS PREPARAR OS QUITUTES



O uso de batedeiras elétricas ainda não está tão espalhado quanto devia. Muitas donas de casa não o utilizam, o que é realmente incompreensível, pois se trata de um aparelho utilíssimo.

Segundo salienta o D. F. D. da G. E. as novas batedeiras portáteis são eficientes para bater ou misturar praticamente, todos os ingredientes de cozinha que se tornem necessários. E, naturalmente, êsses batedores custam muito mais barato do que os de tipo grande.

Eis o que se pode fazer com os batedores portáteis:

1 — fazer puré de batatas, de cenoura, etc; 2 — bater creme e clara de ovo para suflés, suspiros, etc; 3 — misturar os ingredientes usados nos bolos; 4 — misturar os ingredientes para massa de biscoitos; 5 — bater doces.

Na opinião de meus amigos da G. E. quando é hábito da casa fazer-se muitos doces e bolos grandes, é preferível usar-se o batedor de tipo grande.

Qualquer que seja o tipo da batedeira que a leitora possua, porém, dará para a receita abaixo:

RÔSCA A LA CREME DE JEREZ

1 pacote de gelatina neutra; 1/4 de xícara de água fria; 1/2 xícara de açúcar; uma pitada de sal; 1/4 de xícara de água quente; 1/4 de xícara de vinho Jerez; 3 ovos separados; 1 xícara de creme bem batido; 1/4 de xícara de amendoim moido com uma colher de açúcar mascavo.

Coloca-se a gelatina na água fria durante 5 minutos. Ajunta-se o açúcar, o sal e água quente, mexendo-se até que a gelatina e o açúcar se dissolvam. Ajuntam-se o Jerez e as gemas de ovos bem batidas. Coloca-se o amendoim e o açúcar no fundo de uma fôrma de litro e meio de capacidade e, com uma colher, coloca-se cuidadosamente o creme e o Jerez na fôrma. Ponhe-se no refrigerador, até que a massa esteja firme. Tira-se da fôrma e sirva-se com creme batido.

ESTRELA DE CANELA

Bata três colheradas de manteiga com uma xícara e meia de açúcar; adicione a isto três ovos, um de cada vez, batendo sempre, até

obter um creme; incorpore a esta preparação um quarto de colherinha de suco de limão, meia xícara de nozes picadas e três xícaras e meia de farinha peneirada com duas colherinhas e meia de fer-

mento e um quarto de colherinha de sal.

Amasse tudo mui bem e estenda a pasta em seguida. Corte esta em forma de estrêla e cubra a preparação com clara de ovo batida e pulverize-a com açúcar moreno.

Coza a estrêla em forno moderado durante dez minutos.

Um prato de domingo

CREME DE MILHO DE FORNO

Frija em manteiga uma cebola pequena bem picada, um tomate e salsa, e, antes que estejam dourados, deite sobre êstes ingredientes uma lata de milho ralado em conserva.

Revolve a preparação e adicione à mesma meia xícara de leite.

Tempere a composição com sal e pimenta e, quando esta haja tomado ponto, coloque a mesma sobre quatro ovos partidos pela metade e colocados sobre uma travessa de forno.

Deixe a preparação alguns minutos no forno.

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— as formas para tortas grandes devem ser forradas com papel madeira amanteigado.

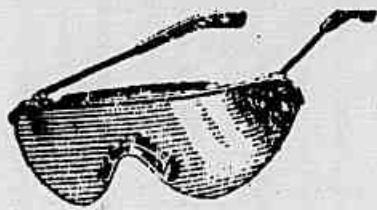
— as massas, sejam de que forma forem, devem ser cozidas sempre em água fervente.

— para tirar o excesso de sal do bacalhau deve-se adicionar à água em que se o põe de mólho um punhado de sal grosso.

— deitando vinagre dentro das frigideiras e esquentando-o nelas se consegue limpá-las perfeitamente.

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A
Z. BEITLER
 APROVEITEM o transporte aéreo GRÁTIS.

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. 5/4 — RIO DE JANEIRO
 CAIXA POSTAL 1507
 AOS FREGUESES DO RIO Atende-se no balcão com estoque variado



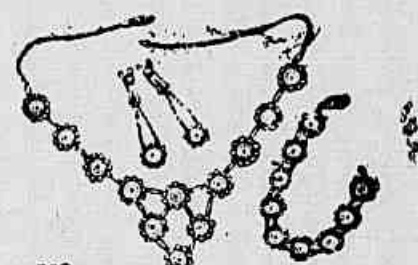
919 — Óculos Paraflex, lente Inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estojo de couro Cr\$ 25,00.



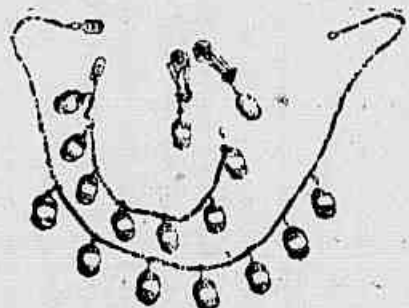
907 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr\$ 150,00. Só a pulseira Cr\$ 150,00.

COLARES DE OURO

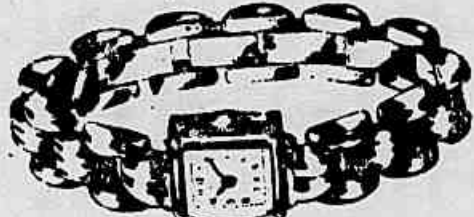
901	— Tipo corrente	Cr\$ 150,00
902	— Simple	Cr\$ 130,00
903	— "Maria"	Cr\$ 150,00
904	— "Cadeado"	Cr\$ 160,00
905	— "Pausinho"	Cr\$ 160,00
906	— "Muito Forte"	Cr\$ 160,00



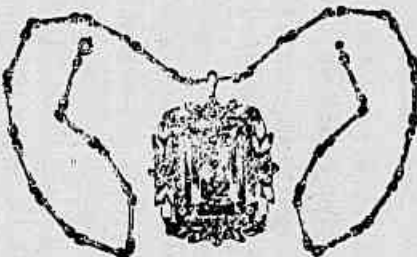
909 — Elegante conjunto folheado
 Colar Cr\$ 50,00
 Pulseira Cr\$ 40,00
 Brincos Cr\$ 30,00



Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pedras
 Colar Cr\$ 70,00
 Pulseira Cr\$ 50,00
 Brincos Cr\$ 40,00



908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr\$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr\$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr\$ 590,00. Ancora, 17 rubis e garantia Cr\$ 690,00.



985 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr\$ 450,00. Preço de propaganda Cr\$ 150,00.



967 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 18 rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr\$ 375,00.



910 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr\$ 135,00



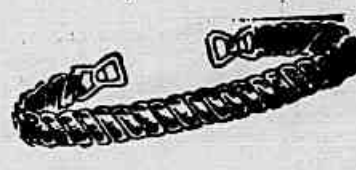
913 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr\$ 160,00.



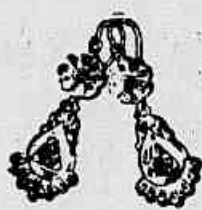
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr\$ 135,00



927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr\$ 200,00.



989 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável para senhoras Cr\$ 120,00. Gramada Cr\$ 90,00.



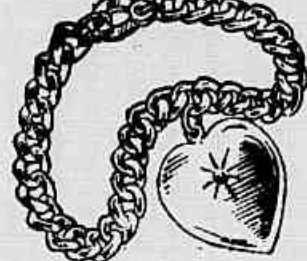
968 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 150,00



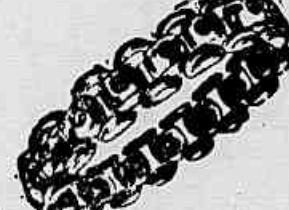
936 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr\$ 95,00.



911 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estojo de couro. (Preço das óticas do Rio) Cr\$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr\$ 150,00.



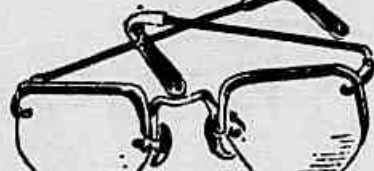
971 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr\$ 100,00.



910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda joia Cr\$ 95,00.



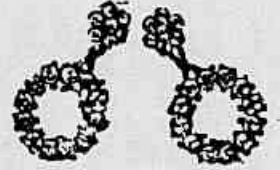
903 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 175,00



978 — Óculos Numant legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr\$ 125,00



904 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordão de seda, máquina ótima Cr\$ 325,00
 902 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr\$ 450,00



995 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, rubi de brilhantes Cr\$ 60,00



933 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr\$ 215,00. Médio Cr\$ 175,00



914 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estojo Cr\$ 64,00



975 — Coração e corrente de ouro Cr\$ 175,00



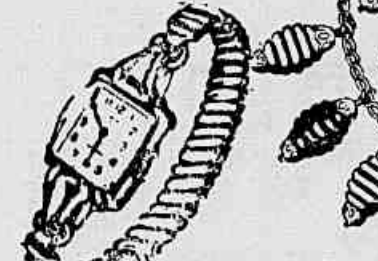
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr\$ 180,00. Grande Cr\$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-petisco, folheada a ouro Cr\$ 110,00



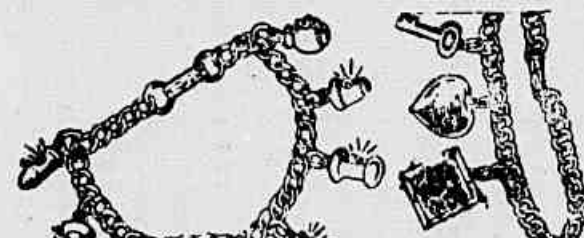
918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr\$ 230,00.



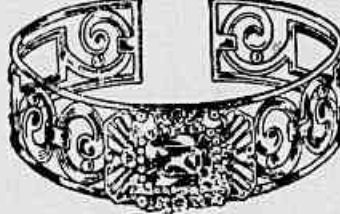
937 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr\$ 390,00.



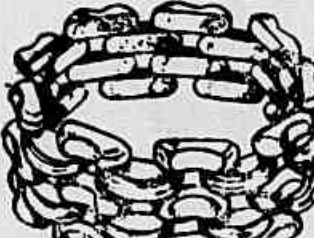
999 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans em cores:
 Colar Cr\$ 50,00
 Pulseira Cr\$ 40,00
 Brincos Cr\$ 35,00



906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em cores. Última novidade Cr\$ 90,00



986 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço normal Cr\$ 450,00. Preço de propaganda Cr\$ 150,00.



925 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 23 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr\$ 295,00.



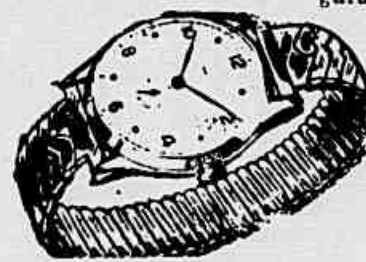
902 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pérolas e safira (preço de liquidação) Cr\$ 90,00.



901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr\$ 125,00.



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores Cr\$ 90,00



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr\$ 350,00. Só a pulseira Cr\$ 90,00.

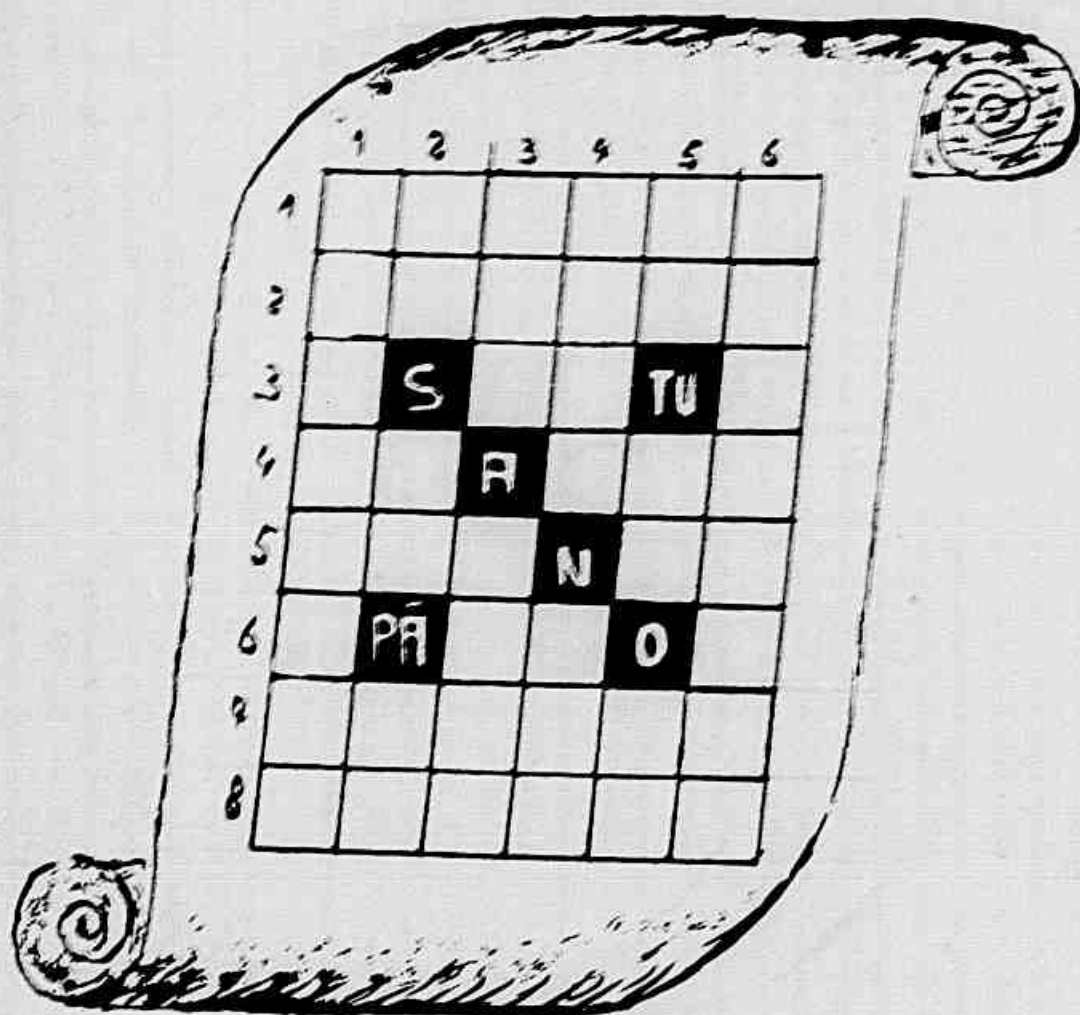


912 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr\$ 195,00. Tamanho médio, Cr\$ 175,00. Só a medalha grande Cr\$ 95,00. Só a medalha média, Cr\$ 75,00.

502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr\$ 95,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 126

Horizontais: 1 - Bisa; 2 - Consignas; 3 - Deus egípcio, 4 - Preposição que indica lugar, Culpado; 5 - Atilho, O mesmo que dó; 6 - Despido; 7 - Cobrir com ouro; 8 - Queimara.

Verticais: 1 - Rejeitada; 2 - Partícula que exprime o que deixou de ser, Terceira nota musical, Artigo plural; 3 - Divisível por dois, Carga; 4 - Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de numerário e vender daí a dois anos, Berne; 5 - Pare!, Pronome pessoal, Atmosfera; 6 - Ouvira.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 2 - Soa; 4 - Solta; 6 - Som; 7 - Ita; 8 - Sacra; 10 - Sia.

Verticais: 1 - Sol; 2 - Somas; 3 - Atira; 4 - Sos; 5 - Ata; 9 - Cia.

CHARADAS

Auxiliar:

- + ra = Cessa.
- + rá = Possuirá.
- + ra = Extraí.
- + ra = Enrubesce.

Conceito: Enternecedor.

Sintéticas (Novíssimas):

Da "crença religiosa" não devemos "zombar" a fim de não "magoar" os crentes. (1 - 1).

Toda vez que "apanho" os animais com este "clima" você vem "troçar" (2 - 1).

Por "aqui" passou uma "enfiada" de camelos, formando uma grande "caravana" (1 - 2).

Quem "doença" aos outros "desejar", se fará por todos "detestar" (1 - 2).

QUAL A PROFISSÃO?

DIVÁ E. LARA

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Auxiliar: Cacografia.

Sintéticas: Abadia, Cabotino, Bagatela, Pelado.

Profissão: Sapateiro

Provérbio: "Chega-te aos bons: serás um deles".



AS GENGIVAS SANGRENTAS DÃO O SINAL DE ALERTA

Você Está em Perigo de Contrair PIORRÉIA!
4 de cada 5 Estão Expostos

Tome precauções ao primeiro indício de sangue e amolecimento das gengivas. Você pode estar atacado de piorrêia incipiente — devastadora infecção que torna as gengivas esponjosas e obriga a extração dos dentes.

Antes de tudo, vá com regularidade ao dentista e, em casa, escove os dentes com Forhan's para as gengivas. Seus dentes ficarão mais limpos e brilhantes... suas gengivas adquirirão firmeza e saúde.

Devem-se estes benefícios aos efeitos do maravilhoso adstringente de Dr. Forhan contra a piorrêia, que só o dentífrico Forhan's contém.

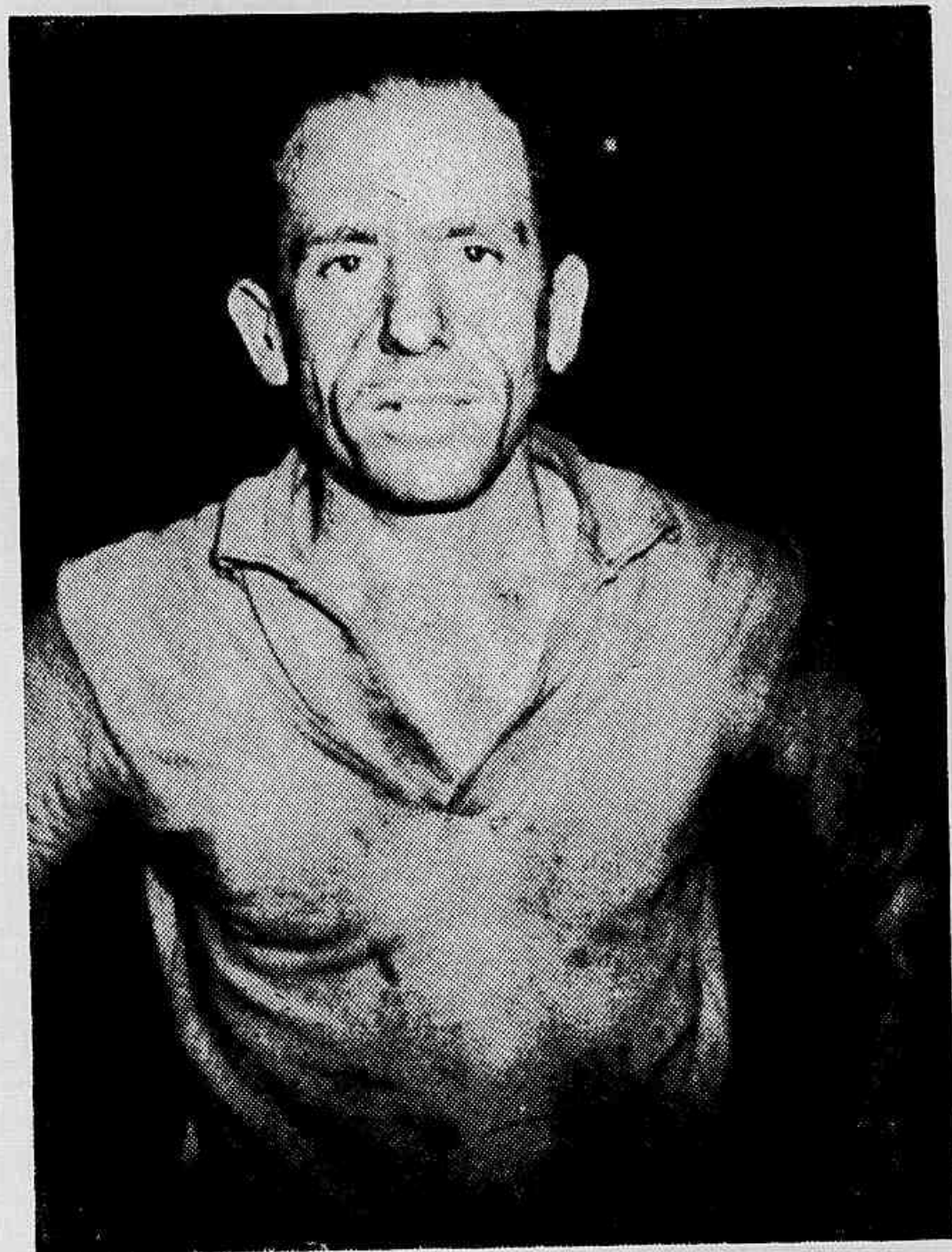
Segundo exames clínicos recentes, 95% dos casos ameaçados de piorrêia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias de uso diário de Forhan's. Para proteger seus dentes e gengivas, compre hoje um tubo de Forhan's. Comece a usá-lo imediatamente!

Escove os dentes com Forhan's

Forhan's R. J. Forhan D.D.S.



AGRADECIMENTO



Venho, por intermedio desta revista, agradecer, de público, a todos os amigos que me assistiram e confortaram, durante a recente enfermidade que me acometeu, sob a forma de uma sinusite que, complicando-se assustadoramente, comprometeu minha vista, quase me levando ao desespero. Não fosse a cooperação desses dedicados amigos, principalmente meus colegas e meus superiores da firma Ferro Galvano Ltda., que tudo fizeram para que eu tivesse a necessária assistência, facultando-me cooperação nos encargos e permitindo mesmo que eu me ausentasse do emprêgo durante algumas horas do dia para dirigir-me a um consultório médico, não poderia considerar-me, como ora o faço, completamente livre de perigo e recuperado em minha preciosa visão.

Quero, nesta mesma oportunidade, agradecer também a esse dedicado amigo que é o grande cientista brasileiro DR. CAMPOS DE REZENDE, cujo consultório, à rua Buenos Aires n.º 212, sobrado, foi o local onde encontrei a salvação para meus olhos, tão necessários à minha profissão de serralheiro. Foi a cultura, a dedicação e, sobretudo, a maneira distinta desse grande médico brasileiro, que me deu a certêza de que ficaria curado, retornando ao trabalho são e salvo, como me encontro, sem saber quais as palavras que devo usar para retribuir-lhe, senão estas duas, que encarnam todo meu reconhecimento: muito obrigado. Deus lhes pague, a todos.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1953

GILBERTO MARTINS DE OLIVEIRA
Rua Rio Grande do Sul, 490 — D. de Caxias

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

Propriedade da

EDITORA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio
Telefones:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

COLABORADORES — Dr. Werther Leite Kibeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nôro, Lourdes Portela, Luir Goulart, Edésio Esteves, Mário Moraes, Suzy Kirby, Glycia A. Galvão, Dulce de Brito, Floriano Faissal, Délio Moreira Marcondes, Eustórgio Wanderley, Eugenia Ponsade, Hélio P. de Almeida, Otávio de Almeida, Mário Mascarenhas e Antonio Lima.

ASSINATURA:
Anual reg. Cr\$ 300,00
Semestral reg. Cr\$ 150,00

TORNE SEU BUSTO MAIS FIRME MAIS JOVEM



Pasta Russa

Restaura em poucas semanas os seios caídos, flácidos e sem plástica. Um prodígio de eficiência comprovada em famosos institutos de beleza. Nas farmácias, drogarias e perfumarias. Pelo reembolso. Caixa Postal 1724 - Rio — Cr\$ 35.00.

"SANTA DE UM LOUCO"

(Conclusão)

ao delegado. Ainda não estava muito longe quando Pedro, dando um golpe covarde no irmão, consegue desvencilhar-se e correr no seu encalço. Para cortar o caminho, arrisca-se a atravessar um pântano, único meio de alcançar Maria Rosa antes dela chegar à aldeia. Nisso, porém, o irmão louco já se havia recuperado do golpe e, com esforços inauditos, perseguiu Pedro que estava preso no pantanal por ter caído nas areias movediças.

Encontrando-se quase submerso, Ivan corre para ele, levanta-o até a altura da cintura, largando-o em seguida para, num gesto rápido, agarrá-lo pela garganta.

Sentindo-se asfixiar, Pedro de uma faca e crava-a no peito do irmão, que afrouxa um pouco a prêsia para tornar, quase simultaneamente, a apertar com mais força, até matá-lo. Com poucas forças que lhe restam, ranca-o da lama, e arrasta-se para o pantanal a dentro, até cair.

Quando os dois começam a se mergir, chega Maria Rosa acompanhada do delegado e outros homens que vinham em socorro. Nada mais podia ser feito. Os dois desapareceram, e com eles aquela loucura de amor. Maria Rosa apóia a cabeça no peito de Daniel e juntos assim voltam à busca da felicidade.

A jovem que queira de fato casar-se não deve causar gastos excessivos a seu noivo, pois certamente, assim retardará seu enlace.

* * *

Quando falta um dente, os que ficam a seus lados se ressentem do apoio que o mesmo lhes proporcionava e, conseqüentemente se afrouxam; é preciso, pois, substituí-lo.

Os parasitas internos e externos exigem constantes cuidados e defesa da saúde das pessoas com quais convivem.

* * *

A Estação Experimental de Agricultura de Texas afirma que a análise do sangue permitiria conhecer com segurança os animais que engendram mais facilmente.

Será sensacional o Número Especial dedicado ao Dia Feliz. Por isso pedimos a os nossos leitores que façam seus pedidos com a devida antecedência, pois, como vem acontecendo, essa edição será completamente esgotada.



ÁGUA INGLESA GRANADO

• Aperitiva
• Tônica
• Fortificante

TRADIÇÃO





LIDO FASHIONS

Vestido de gabardina trabalhado de dupla carreira de pespontos brancos em harmonia com os botões. Gola virada em ponta. Blusa drapeada. Largos bolsos aplicados na barra da saia. Foto Neopress especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS.**



AVALONE FILHO

★
JORNAL DAS MOÇAS

**G A L E R I A
D O S A R T I S T A S
D E R Á D I O**

FOI com o inesquecível Renato Viana que iniciou seus primeiros passos na vida artística êsse galã que a Tupi e a T. V. têm apresentado em tantos bons programas.

Avalone Filho, que na realidade se chama Eurycles Avalone Filho, nasceu em Quaraí, no Rio Grande do Sul e, nesse mesmo Estado, em 1947, foi que iniciou sua carreira artística, na Escola Dramática, percorrendo todo o Brasil com o Teatro Anchieta, de Renato Viana. Trabalhou na Nacional do Rio e, a seguir, esteve nas Associadas Gauchas, de onde, em 1949, passou-se para as Associadas Paulistas, experimentando a televisão. Em 51 veio para o Rio continuando na Tupi e T. V. Foi êle o primeiro galã da tele-novela "O Drama de Uma Consciência", ao lado de Lourdes Mayer. Presentemente obtém grande sucesso com o "André Capuano" de outra quilométrica novela de Caignet "O Preço de Uma Vida".